

Reconhecido Pelo Relógio de Pulso o Sr. Salgado Filho

Fotografias e Reportagem Completa do Desastre na SEÇÃO AZUL

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N.º 6.778

DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1954

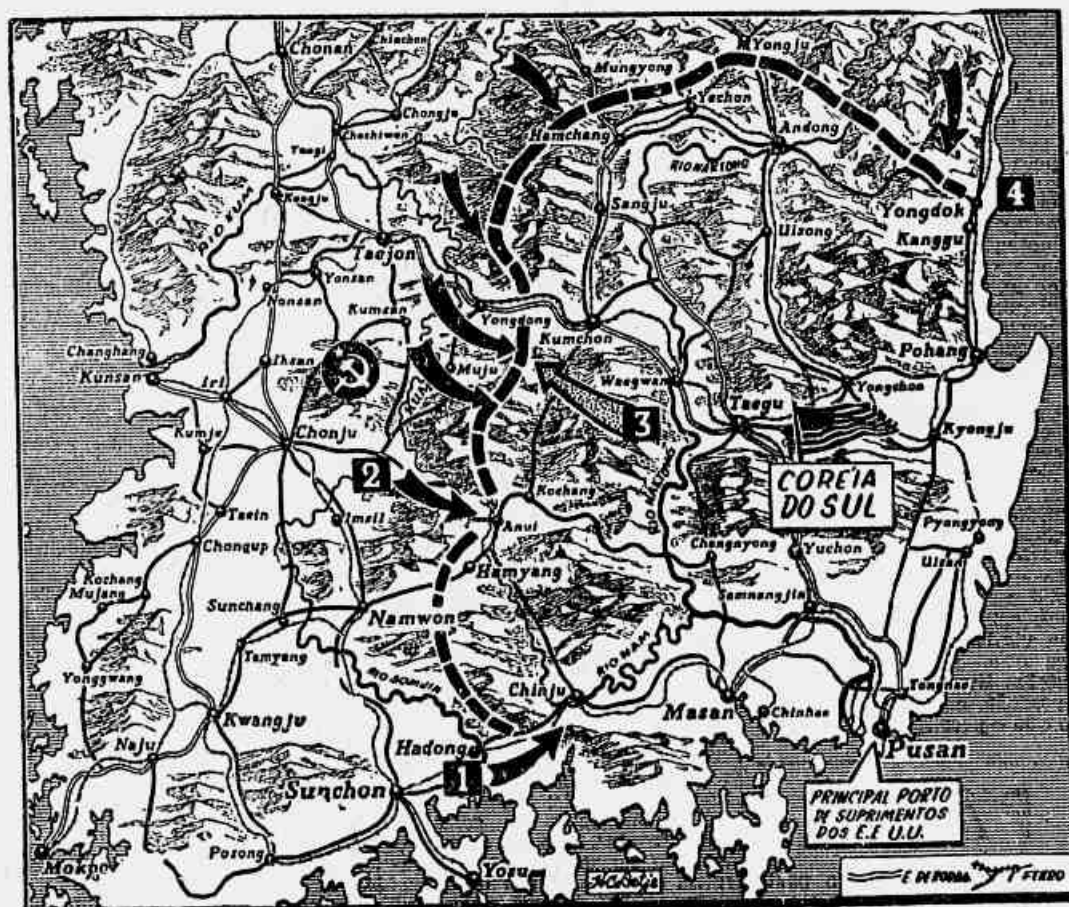
PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECCOES
16 PAGINAS

Conquistados Pelos Comunistas Dois Centros Vitais a Caminho de Pusan

AS OPERAÇÕES DO DIA



O mapa assinala a região onde se trava a batalha, podendo-se observar o cerco que se aperta sobre o porto americano.

Chinju e Hyophon caíram em poder de Colunas Motorizadas que ameaçam o Porto Americano

NA FRENTE SUL-OCIDENTAL DA COREIA, 31 — (Por Frank Emery, do International News Service) — Colunas blindadas comunistas conquistaram as cidades de Chinju e Tyophon,

dois vitais centros de comunicações, sobre a estrada que conduz a Pusan.

Chinju está a 83 quilômetros de vôo a oeste de Pusan.

VIOLENTOS COMBATES

Violentos combates precederam a conquista destas duas cidades, onde se encontravam forças da 24.ª divisão de infantaria americana que apenas

desencavavam das sangrentas lutas do Taedon.

As últimas unidades americanas que se retiraram de Hyophon, foram os pelotões de de-

molição do Corpo de Sapadores, os quais abandonaram a povoação logo depois da entrada dos comunistas.

Estes sapadores fizeram voar duas pontes sobre o rio Nakdong, num esforço para retardar o avanço do inimigo.

O QG de Mac Arthur anunciou hoje que os esforços dos comunistas norte-coreanos para romper as linhas defensivas norte-americanas e sul-coreanas, passaram do setor central para o norte, a oeste sudoeste da frente de combate.

COMUNICADO DOS COREANOS DO NORTE

TOQUIO, 31 (U. P.) — A rádio de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, citou um comunicado do Q. G. do exército norte-coreano, no sentido de que as forças comunistas haviam "libertado" Hwanggan e assestado fortes golpes contra contingentes norte-americanos em porfida luta, a sudeste dessa cidade.

Dizila o comunicado que "unidades do Exército Popular, continuam porfida luta contra as forças norte-americanas, em todas as frentes.

Unidades do Exército Popular, que libertou Hwanggan, venceram a tenaz resistência das forças norte-americanas, na área a sudeste de Hwanggan e assestaram um golpe decisivo contra o inimigo. Nesses com-

Deixará a Bélgica o Rei Leopoldo III

PASSANDO O PODER A SEU FILHO, A FIM DE EVITAR A GUERRA CIVIL

BRUXELAS, 31 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A fim de evitar a guerra civil que ameaçava irromper na Bélgica, o rei Leopoldo III decidiu, esta noite, deixar o país e delegar seus poderes ao seu filho, príncipe Balduino, de 19 anos de idade.

EM SETEMBRO, FORMALMENTE

O monarca, que conta 48 anos de idade, e cuja impopularidade é devida ao fato de ter rendido o exército da Bélgica aos nazistas, em 1940, disse que abdicará, formalmente, quando o príncipe herdeiro cumprir 21 anos de idade, a que se dará a 7 de setembro de 1951.

Um boato não confirmado disse que Leopoldo III deixará o país, esta noite, com destino à Inglaterra.

A primeira notícia concreta, anunciando que Leopoldo III abandonaria o trono que recuperou apenas há 9 dias, foi dada numa informação fornecida pelo primeiro ministro Duvieusart, que pertence ao Partido Social

(Conclui na 2.ª página)

Odilon Braga Esteve Com Dutra Para Reclamar Contra Propaganda Oficial

Soares Filho Escolhido Novo Lider da UDN na Câmara — Sarazate Não Podia Substituir Gabriel Passos

O presidente da UDN, sr. Odilon Braga, esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete, onde conferenciou longamente com o presidente da República.

Motivou a entrevista a resolução tomada na última reunião do Diretório Nacional da UDN, no sentido de ser dirigido um apelo ao chefe da Nação acerca do dispositivo do Art. 129, item 7, do novo

Código Eleitoral, cuja redação é a seguinte: "E' vedado aos jornais

oficiais, estações de rádio e tipografias de proprie-

(Conclui na 2.ª página)

Também o PL Contra o Apoio Integralista

COGITARIA DE NÃO PARTICIPAR DA COMISSÃO INTER-PARTIDARIA DA CANDIDATURA EDUARDO GOMES

Esteve reunido na tarde de ontem o Gabinete Executivo do Partido Libertador para discutir, entre outros assuntos, a participação na Comissão Interpartidária, proposta pela UDN, encarregada de orientar a propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

ENCONTRO ODILON-PILLA

O sr. Odilon Braga procurou no sábado o presidente do PL, sr. Raul Pila, para solicitar a designação de um representante libertador para integral a Comissão Interpartidária, composta dos partidos que apoiam a candidatura Eduardo Gomes, inclusive o PRP, para orientar a campanha eleitoral.

Respondendo o sr. Raul Pila que levaria a comunicação à consideração dos dirigentes do Partido Libertador, marcando, desde logo, uma reunião para segunda-feira, a fim de debater o assunto.

REUNIDO O GABINETE EXECUTIVO

A direção do PL esteve reunida na tarde de ontem. São sete os componentes do chamado Gabinete Executivo, órgão que de acordo com o sistema parlamentarista, dirige o partido presidido pelo sr. Raul Pila.

Nada ficou resolvido, no entanto, marcando o sr. Raul Pila uma nova reunião para a tarde de hoje. Sabemos, contudo, que há uma forte corrente, dentro do PL, no sentido de recusar participar de uma ação em conjunto com os antigos integralistas. Os libertadores continuariam, assim, a prestigiar a candidatura Eduardo Gomes, sem formar, lado a lado, com o PRP, na projetada Comissão Interpartidária.



O homem que morreu trabalhando tinha métodos personalíssimos de trabalho e sobre estes versa o capítulo de hoje da obra de John Gunther "O Drama de Roosevelt" (Insula FDR), que o DIÁRIO CARIOCA vem publicando em capítulos diários na 3.ª página, juntamente com outros grandes jornais do mundo. (No clichê, o presidente conferenciando com o general Mark Clark, no seu Quartel Geral em Casablanca)

O ULTIMO DISCURSO



Flagrante feito no Senado, há dias, quando o senhor Salgado Filho falou pela última vez

La Tratar Com Vargas o Apoio Integralista

Por Que Morreu Salgado Filho — Não Quis Adiar a Viagem Para Voltar Antes do Encerramento da Convenção do PRP

Notícias de Porto Alegre Informam que o objetivo da viagem do senador Salgado Filho à Fazenda de Itu, tragicamente interrompida com a sua morte, prendia-se a uma nota de grande importância para o destino da sua candidatura ao governo do Rio Grande do Sul.

COM OS CHEFES INTEGRALISTAS

O senador Salgado Filho passara grande parte da noite anterior ao seu embarque em conferência com os líderes do Partido de Representação Popular, os quais haviam condicionado a sua nomeação, em troca dos votos dos trabalhadores gaúchos a candidatura do sr. Plínio Salgado a senador pelo Estado sulino.

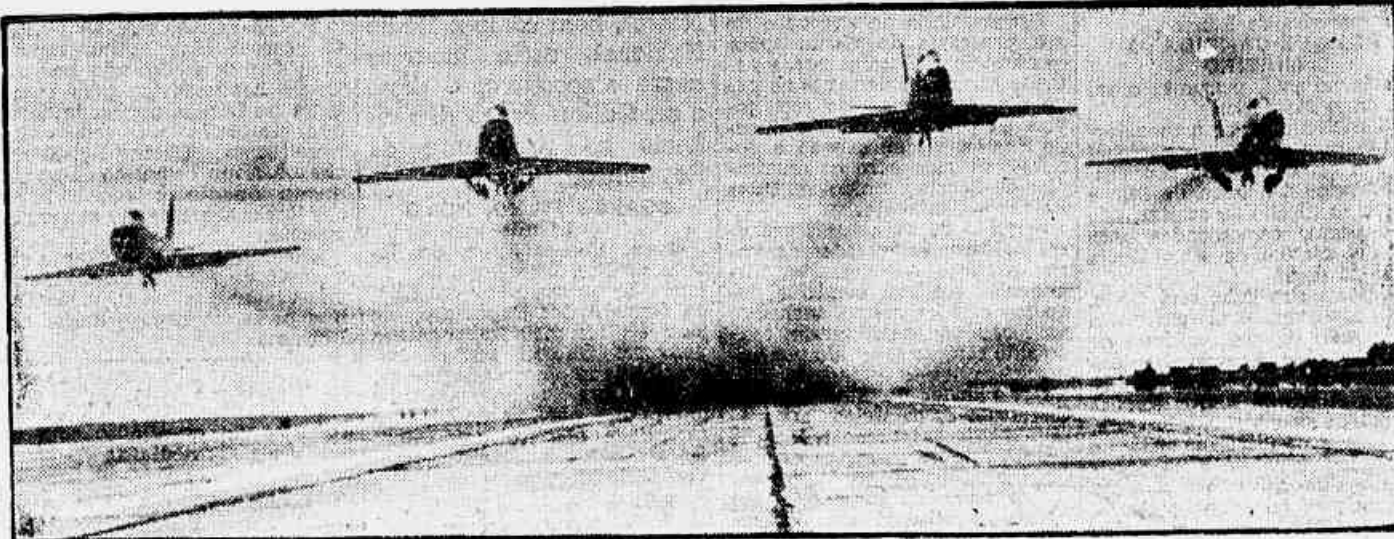
Para ultimar o acordo com os antigos integralistas, o senador Salgado Filho necessitava obter o "placet" do sr. Getúlio Vargas, antes do encerramento da Convenção Estadual do PRP. Daí a sua decisão em não adiar a viagem, apesar de prevenido das péssimas condições atmosféricas.

GETULIO NO LOCAL

Por sua vez, o sr. Getúlio Vargas, logo que teve conhecimento do desastre, deixou a Fazenda de Itu, dirigindo-se até São Francisco de Assis, de automóvel, mas lá só encontrou os destroços do avião da Savag e as cinzas das vítimas da catástrofe. Foi esse o derradeiro

(Conclui na 2.ª página)

PARTINDO PARA A COREIA



MOSES LAKE, EE. UU. — A quatro de frente, os aviões "SABRE F-86" da Ala de Combate e Interceptação da base aérea de Larson, ganham altura, em formação, deixando atrás de si o espesso fumo de seus jacto-motores. Só raramente é que aviões a jacto-propulsão levantam vôo juntos. (Foto UP-ACME-DC.)

Faz Falta Salgado Filho

J. E. DE MACEDO SOARES

nosso convívio e camaradagem com o sr. Salgado Filho data de muitos anos atrás. Algumas das linhas de suas amizades vinham através de seu pai, Joaquim Pedro Salgado, que foi um dos bravos caudilhos da revolução federalista de 1892. Edmundo Bittencourt deu-lhe a mão, incluindo-o no quadro dos advogados do "Correio da Manhã", os quais tiveram muito que fazer, em defesa de seus direitos, desde que a luta pelos mandatos eleitorais legítimos entrou em 5 de Julho de 1922 no terreno da violência.

Quando surgiu o primeiro "Diário Carioca", em 1928, encontrávamos-nos diariamente, ao almoço, no velho Cascata, que então já havia passado das mãos do Teixeira para as do Adelinho, que era um "traiteur" do mesmo estilo familiar do antecessor. A nossa mesa reunia também os dois irmãos Medina, ambos despachantes da Alfândega, pessoas bem educadas e agradáveis.

Em 1929 e 1930, Salgado acompanhava, apaixonadamente, a tomada de posições, na política da sucessão do sr. Washington Luis. Supomos, entretanto, que ainda não militava nas fileiras que dariam pouco depois o assalto final ao regime de falsa legalidade, visto a deturpação eleitoral, homologada nos famosos reconhecimentos de poderes. Vitoriosa a revolução de 1930, Salgado Filho teve um pésto de relêvo na política, chefiada pelo sr. Baptista Lusardo. Admito que foi ainda a sombra de seu pai que lhe abriu as portas da política ao novo regime, pois Lusardo

também vinha da antiga linha federalista, que, então, ainda dividia acentuadamente a sociedade gaúcha.

Depois dessa aproximação, Salgado fez funcionar seus reais predilectos políticos. Hábil, tolerante, sensato, ligou-se ao esquadrão "tenentista", isto é, ao grupo de jovens oficiais do Exército que tinham comprometido gravemente nos dois 5 de Julho a carreira das armas que abraçaram. Enquanto jornalistas, políticos e policiais vindos da vida pública no regime anterior, não se conformavam com a escandalosa improvisação de "estadistas" revolucionários, aos quais Getúlio entregava a sorte da população brasileira, nos mais importantes Estados da Federação — Salgado, desprovido de compromissos anteriores, acomodava-se francamente ao novo regime. Sua carreira, não obstante a cultura jurídica e a inteligência política que o serviam, adaptou-se às inovações, que, na verdade, decorriam do primarismo gaúcho, que se ajeitou tomando-lhe a direção, num movimento revolucionário cujas responsabilidades ignoravam totalmente.

Depois de ligeiras digressões fora dos quadros governamentais, Salgado Filho foi o organizador do Ministério da Aeronáutica, como fora anteriormente um dos construtores do Ministério do Trabalho. Contudo, o seu papel mais relevante, na vida política do país, foi o de acomodar e interpretar a amarga ambição do velho Vargas,

ajeitando muitas vezes sua incorrigível tendência para se chafurdar na canalha, assombrando o país com as novas e inevitáveis invenções nos quadros de seu partido.

Nunca houve, entre nós, exceto talvez o caso do Ademar, um quadro partidário tão réles, tão ridículo e tão perigoso como da facção getulista. Essa é a tendência natural do Vargas, que só se sente bem discretando na porta do galpão com os peões da estância. Salgado Filho não somente abria uma exceção como se constituía de certo modo, uma barreira ao aluvião de lama do getulismo. Seu desaparecimento vai deservir e reabrir graves problemas, para os quais o velho não encontrará facilmente soluções adequadas.

Se a candidatura Salgado tivesse êxito no Rio Grande do Sul os interesses morais e materiais desse Estado e do povo gaúcho poderia talvez resistir às crises de responsabilidades que a insensatez e a ambição do Vargas podem criar no país. Para substituir Salgado na candidatura ao governo local, o antigo ditador ainda poderia evoluir no sentido de João Neves ou de Osvaldo Aranha. Mas o seu movimento de inveterado invejoso nunca será no sentido de procurar soluções desinteressadas e patrióticas. Por isso, devemos prantejar duplamente a perda de antontem. Primeiro, o vácuo que abriu na sua família e nos círculos dos amigos. Depois, a falta que fará nas composições políticas, servindo de guia ao pior cego do mundo, que é aquele que não quer ver.



A Nossa Opinião

O Senador Salgado Filho

A morte ceifou a vida de uma das figuras mais eminentes do nosso mundo político: o senador Salgado Filho. Sentimo-nos à vontade para prestar essa homenagem ao ilustre brasileiro, porquanto militamos em lado oposto ao seu. Nesse ambiente de confusões, de crise moral em que nos debatemos, a personalidade do sr. Salgado Filho se destacava como um raro exemplo de dignidade e de compostura. Foi, podemos dizer em duas palavras, um homem de bem, um político decente.

Desde que ingressou nos quadros da política nacional, quando ministro do Trabalho do Governo Provisório, nascido da Revolução de 1930, o sr. Salgado Filho logo se impôs à admiração geral. Daí ascendeu a outros postos. Ministro do Supremo Tribunal Militar, ministro da Aeronáutica, senador da República, ele se cercou, como poucos têm conseguido, do respeito dos amigos e dos adversários políticos.

Com a queda do sr. Getúlio Vargas, em 1945, o sr. Salgado Filho ficou fiel ao amigo. Essa fidelidade é um traço marcante do seu caráter. Porque não foi uma fidelidade revestida da demagogia que pretendia fazer do ex-ditador um semi-deus. Esse aspecto da carreira política do grande morto de ontem lhe trouxe uma aura de consagração nacional. Dentro do trabalhismo ele foi uma espécie de oásis. Não criou inimigos, nem acirrou ódios. Atravessou as tempestades, mantendo-se retilíneo. No momento agudo da campanha política para a sucessão, o senador Salgado Filho estava se conduzindo com elegância merecedora de uma justa admiração.

O desastre que roubou ao Brasil um filho ilustre como o sr. Salgado Filho teve, por tudo isso, uma imensa repercussão em todo o Brasil. E as manifestações de pesar que o acontecimento provocou bem retratam quanto o senador peleistista estava cercado da estima dos seus conterrâneos, sem influências de ordem política. Era uma estima que homens da sua fibra sabem conquistar pelas atitudes e pelas ações.

A Greve da Mocidade

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas estão em desavença com o seu diretor. Não sabemos de que lado está a razão. Fixamos um fato lamentável, que se verificou e que ameaça tomar proporções mais sérias, com a anunciada greve da mocidade, à qual estão dispostas a aderir várias escolas superiores.

A mocidade é cheia de impulsos. Os mestres de hoje já os sentiram no seu tempo de estudantes. A intransigência, a má-vontade, sempre criam ambientes desagradáveis, conduzindo as coisas a um ponto em que as soluções são difíceis.

Esse caso da Faculdade de Ciências Médicas está merecendo uma providência. Seja de quem for. O que não é possível é que a mocidade se veja na iminência de ser vítima de elementos perturbadores que se aproveitam das ocasiões como esta para se infiltrar no meio dos estudantes.

O diretor da Faculdade de Ciências Médicas, que é um médico ilustre, poderá estar cheio de razões. Não queremos discutir o assunto. Mas a mocidade que, por indolência, está inclinada a esses gestos de rebeldia — símbolo natural do seu temperamento — também é acessível às manifestações de carinho e de afeto. O sr. Pedro Calmon, embora aquela Faculdade não esteja sujeita à sua jurisdição, poderia intervir no caso, com a sua tradicional tendência pacificadora, no sentido de dar à questão um desfecho honroso, prestigiando o diretor daquele estabelecimento e, ao mesmo tempo, sem quebra da disciplina, contentando a mocidade. Como dissemos, esta é suscetível de ser vencida pelo carinho e pelos gestos de simpatia dos seus mestres.

A Rússia no Bom Caminho...

O sr. Clement Attlee declarou que a agressão vermelha na Coreia faz parte de uma conspiração comunista mundial contra as democracias ocidentais. Ao mesmo tempo adverte o povo britânico para que se prepare no sentido de defender as suas liberdades. Assim começa um telegrama ontem publicado na imprensa. O primeiro ministro britânico adiantou que "os comunistas procuram eliminar do mundo a democracia e a liberdade, estando dispostos a destruir as nossas vidas, caso não estejamos dispostos a pensar e agir com eles".

Depois de chamar os vermelhos de hipócritas, desapaixonados e sem escrúpulos, fingindo virtudes que não têm, o sr. Attlee, entretanto, nutre a esperança de que a Rússia ainda entre no bom caminho, vindo colaborar com as potências ocidentais, em prol da paz mundial.

Não sabemos em que se baseia o eminente estadista do Império britânico para alimentar essa esperança. Mesmo porque ninguém a sente. Os exemplos que o governo do Kremlin tem dado não autorizam a supor senão que o comunismo procure cada vez mais lançar a confusão no mundo, através de sua vasta rede de espionagem, da sua infame quinta-coluna, espalhada pelos quatro cantos da terra. Não se pode mesmo pensar que os "anjos" de Moscou, os falsos pregadores da paz universal, os corifeus da "democracia popular", se dispõem a um ato de contrição e venham bater nos ombros de Truman ou de Attlee, arrependidos do que fizeram.

Esse negócio de esperar que a Rússia entre no bom caminho é perder tempo. O que o mundo democrático tem a fazer é se preparar para repelir a agressão quando ela chegar. Quem não estiver preparado será engolido.

Em Águas Perigosas

Danton JOBIM



O barco do quere-mismo se vai aproximando de águas perigosas...

Querem um exemplo da levandade que vai pelos arraiais quere-mistas?

Ai têm os leitores essa campanha na imprensa de Buenos Aires contra o presidente Eurico Dutra e juizes da nossa mais alta corte de Justiça.

O sr. Batista Luzardo conseguiu coroar a sua obra e Peron está convencido de que Vargas voltará, dentro em pouco, ao governo, reconhecendo o direito da Argentina a uma esfera de influência na América do Sul que, praticamente, restabeleça o vice-reinado do Prata.

Para ajudar a obra de restauração do Estado Novo — mediante a farsa de uma eleição-plebiscito — precipitam-se os quere-mistas de aquém e de além Prata numa campanha de intimidação do Governo e da Justiça do Brasil, denunciando — em jornal de Peron — um suposto plano americano de suborno de juizes. Uma invencioneiro perfeitamente identica ao famoso "telegrama n.º 9", que o ex-chanceler argentino Zeballos revelou e Rio Branco provou nunca ter existido. Apenas agora faz-se publicar a falsidade na imprensa peronista do Rio e dá-se-lhe repercussão em Buenos Aires, acrescentando insultos pesados ao presidente da República Brasileira.

Mas, desta vez, — façamos justiça — tudo foi pronto e acabado daqui para lá. Tais calúnias não são obra da imprensa argentina escravizada. Partem de elementos guttelistas que, nas vésperas de ser julgado, no TSE, o registro da candidatura Vargas, querem terrorizar os juizes e impedir uma suposta intervenção do Governo no tribunal, a fim de assegurar a Vargas condições de elegibilidade para o posto em que vai servir os designios expansionistas de Peron.

Diante de toda essa miséria, exclamará certamente o leitor: — Como são primários os métodos da caudilhagem quando incursão pelo campo da diplomacia! Tenta excitar o nacionalismo brasileiro contra os americanos, mas vai procurar o apoio odioso da ditadura argentina.

Se é assim que Vargas quer reconquistar o poder, no Brasil, limpe as mãos à parede. De loucura em loucura, chegará fatalmente ao desastre.

O Brasil repeliará, fremente de colera, a intervenção do governo argentino em sua política interna, castigando o aventureiro que ousa invocá-la ou aceitá-la em seu benefício.

SINGAPURA



ENQUANTO na Coreia norte-americanos lutam para manter uma cabeça de ponte na península asiática, cerca de 5 mil quilômetros ao sul os ingleses retiram da estante os planos de defesa de Singapura, na ameaçada península malaia.

Na extremidade mais ao sul do continente asiático projeta-se a península entre o Pacífico, o Índico e a Indonésia, constituindo pela sua posição geográfica uma das estratégias espinhas do globo.

Na extremidade, separada por um canal de cerca de dois quilômetros de largura, a ilha e base naval de Singapura a meio caminho entre a Índia e a China é a mais importante na rota comercial do Extremo Oriente. Ocupa a posição de principal empório dos Estados Federados da Malaia e do arquipélago Malaio, porto de escala da navegação entre o Ocidente e o Oriente.

Colônia inglesa desde 1824, quando sir Stamford Raffles fundou ali um estabelecimento comercial, Singapura foi mais tarde fortificada e transformada em base naval. Ocupada pelos japoneses na última guerra toda a região ao norte — Malaia, Sião e Indonésia — Singapura, rijamente defendida e inexpugnável pelo mar, foi capturada por terra depois de duas semanas de cerco.

Liberada e politicamente reorganizada a península, que hoje constitui uma Federação de nove Estados e dois estabelecimentos, Singapura passou a ser uma colônia a parte.

Através da península oito batalhões britânicos e uma divisão hindu tentam inutilmente, há quatro anos, reprimir operações terroristas de guerrilheiros comunistas. Contidos mas não destruídos, mantêm eles aberto o caminho para uma possível invasão vinda da China comunista.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Volta ao Natural

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



N O discurso que, em propaganda de sua candidatura, acaba de proferir na cidade de Cuiabá, o sr. brigadeiro Eduardo Gomes aludiu a um problema político de grande atualidade, no Brasil: o das alianças de partidos, que o eminente patrono e candidato da U. D. N. explicou, muito lucidamente, como a consequência da proliferação de partidos, num país de rala tradição política e de invencível tendência personalista, como é o nosso, posto subitamente sob a influência do voto proporcional.

PARTIDOS DE CIRCUNSTANCIA

Não se poderia indicar de modo mais convincente que o sistema proporcional não é o que nos convém. Seja qual for a opinião do sr. Eduardo Gomes a esse respeito, é o que resulta inequivocamente das suas ponderações.

Retomemos o raciocínio do brigadeiro: a representação proporcional tende a fracionar as correntes de opinião, subdividindo-a em diversos partidos (leia-se: partidos desnecessários, partidos demais) incapazes de conquistar e conservar o governo. Segue-se que esses partidos precisam se compor entre si, para empreenderem juntos o que não podem tentar separadamente.

Não adviria daí maior inconveniente à vida política do país, se tais partidos não tivessem resultado de atitudes e movimentos artificiais. Se fossem estáveis, delimitados, firmes, poderiam, realmente, associar-se por um entendimento ou acordo, isto é, por um contrato político, para a consecução de objetivos comuns.

Com poucas exceções, porém, o que temos são partidos de circunstância, que se prolongam, em seguida, alimentados pelas conveniências individuais. Esse continuo "balancez, changez" em que se agitam, para desespero dos que lhes imploram um pouco de coerência, não tem outra significação, como é fácil de perceber.

O CAMINHO MAIS LONGO

A consequência são as alianças absurdas, que desprezam ora a ética, ora a realidade e o senso comum, quando não tudo isso ao mesmo tempo, desiludindo a opinião pública por um espetáculo realmente lamentável. As mias considerações aritméticas, feitas na previsão de uma soma de esforços, a técnica de fazer "vaquinhas" para a conquista do governo, como para a compra de um "sweepstake", deveria, logicamente, aproximar os assestados entre si e não os que se opõem pelas mais incongruentes disparidades.

Tudo indicava, por exemplo, a aliança U. D. N. - P. S. D. - P. R., ao passo que tudo contraindicava algumas das que foram feitas ou tentadas pelos partidos maiores, exatamente para que pudessem fugir a essa imposição dos fatos e quase que do destino.

O que visavam, pelo contrário, era a oposição recíproca. Tentaram, por isso, polarizar os demais, dispersos, por aí. De um modo ou de outro, a tendência é a redução das forças políticas a duas séries — três, no máximo, — pois mais do que isto, realmente, não tem sentido. Ora, se essa tendência é inevitável e acaba por se impor, mesmo contra o sistema vigente, pergunta-se: vale a pena forçar a divisão do que há de voltar a se reunir? Não será isso o maior dos contra-sensos políticos?

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre as Afecções Cardíacas

Ao diagnosticar uma doença cardíaca, o médico se encontra em face de um problema de difícil solução, qual seja o de decidir se deve ou não dizer ao enfermo a verdade. Mantendo-o na ignorância do seu estado, evita o abalamento que acomete com frequência tais pessoas; mas perde um fator importante para a terapêutica eficaz, representado pela colaboração consciente, de inestimável valor para a obediência ao rigoroso plano de cura. É impossível a generalização, em casos assim. Há doentes que se sentem esmagados sob o peso de uma afirmativa, enquanto outros encontram motivo para lutar e vencer a crise que lhes é cruentemente apresentada.

Razão fundamental do temor, de tais doentes é a noção errônea que têm das afecções cardíacas. Sofrer do coração, pensam eles, equivale a ser inválido, condenado à estagnação com a vida por um fio, sem esperanças de cura. Antes de mais nada, portanto, impõe-se que tais conceitos sejam corrigidos, que as condições fisiopatológicas sejam divulgadas, enfim que o cardíaco tenha ciência do que houve de anormal com sua circulação, para que racionalmente aceite o plano de tratamento, confie em sua eficácia e possa viver com o ânimo necessário e um moral elevado.

O DESGASTE NATURAL DO CORAÇÃO E DOS VASOS

A medida que vão passando os anos todos os órgãos vão denotando sinais de desgaste. No nosso organismo, são justamente o coração e os vasos os

setores em que mais nítidas se evidenciam as alterações próprias do trabalho ininterrupto. Um cardiologista americano, dr. Harold Otto, da Escola de Medicina de Cornell, afirma que o sistema circulatório se desgasta mais, porque é ele o principal responsável pela manutenção da vida e da atividade do homem. Solicitando sem cessar durante toda a existência, modificando o seu ritmo de trabalho de acordo com as necessidades de cada momento, é natural que o coração canse mais depressa do que os outros órgãos. Junta-se a isto a influência que têm os estímulos nervosos, a vida agitada dos dias atuais, a tensão permanente em que vivemos, sobre a circulação e mais nos comprometemos de que é razoável essa afirmação. A duração média da vida do homem aumentou; maior tempo terá que trabalhar o coração e mais evidentes serão as manifestações clínicas do cansaço desse órgão.

FUNCIONAMENTO HARMÔNICO DO CORAÇÃO E DOS RINS

Se é dever do coração mobilizar o sangue através de toda a rede vascular, levando material nutritivo ao mais longínquo dos tecidos e recolhendo as excretas do trabalho das células, cabe aos rins eliminar do organismo esses detritos, por meio de um mecanismo de filtração, intimamente relacionado com a pressão circulatória e a composição sanguínea.

Para que se mantenham uniformes as características do meio interno, condição indis-

pensável à vida conforme o postulado de Claude Bernard, é preciso que esses 2 órgãos funcionem em perfeito sincronismo.

Ora, tornando-se insuficiente o coração, não recebem os rins a quota de fluidos indispensável para a filtração normal. Mesmo que ainda não demonstrem sinais de desgaste funcional, os rins não mais podem livrar o organismo dos restos do metabolismo tissular. Desequilibra-se a balança eletrolítica, em primeiro lugar por causa da retenção do íon sódio, que não mais é eliminado pelos glomerúlos renais. Consequência imediata é a retenção de água, pois o organismo não tolera a existência de soluções hipertônicas, como a que resulta da retenção de sódio em excesso. Essa água retida vai encher os espaços intercelulares, infiltrar-se no tecido subcutâneo, armazenar-se nas cavidades serosas e entumecer as próprias células.

"O indivíduo se afoga em suas próprias águas", diz pitorescamente Harold Otto. O coração, já com lesões degenerativas próprias da idade, sofre uma sobrecarga adicional de trabalho e prontamente baqueia.

FUNDAMENTO RACIONAL DA TERAPÊUTICA DOS CARDÍACOS

Surgem evidentes os pontos fundamentais de todo plano terapêutico das afecções cardíacas. Primeiramente, é preciso aliviar os rins, fazê-los voltar à capacidade normal de funcionamento. Portanto, vetar a entrada de sódio no organismo, banindo-o total ou parcialmente.

Se é dever do coração mobilizar o sangue através de toda a rede vascular, levando material nutritivo ao mais longínquo dos tecidos e recolhendo as excretas do trabalho das células, cabe aos rins eliminar do organismo esses detritos, por meio de um mecanismo de filtração, intimamente relacionado com a pressão circulatória e a composição sanguínea.

Para que se mantenham uniformes as características do meio interno, condição indis-

te da alimentação; fornecer água para que os rins funcionem, para que sejam carreados os detritos. Não mais se tem a administrar quotas liberadas de líquidos aos cardíacos; desde que se restrinja o sal, a água não é retida pelo rim.

Em seguida, retirar toda sobrecarga que estafa o coração. Vida quieta, atividades moderadas, relaxamento mental. É preciso também cuidar do peso corporal; a obesidade constitui pesado ônus para a atividade cardíaca. O músculo cardíaco pode precisar de um tônico para que se torne de novo eficiente e, então, estão indicadas a digital e medicamentos similares.

Os resultados de um tratamento bem traçado são plenamente satisfatórios. Os cardíacos se recuperam, tornam-se, aptos a executar seus afazeres, voltam a sentir-se incluídos como elementos ativos no seio da sociedade. Podem gozar os pequenos prazeres da vida, inclusive o fumo, e, de vez em quando, o seu bom vinho ou ilicor, em doses moderadas.

Esses conhecimentos do mecanismo da descompensação cardíaca trouxeram novas esperanças para os enfermos, que percebem que os médicos já conseguem dominar os distúrbios circulatórios, com o que sentem voltar o desejo de viver e abrir-se perspectivas menos sombrias para os anos futuros.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Carlos de Azevedo Legori, chefe da censura teatral gaúcha, e que acaba de suspender a artista Aímée por um ano, é filho da artista Rute Viana, mas, segundo o ator Ca-zarré, não gosta de se lembrar disso, daí o rigor com que pune as colegas de sua genitora...

...QUE o eleitorado carioca mandou para a Câmara Municipal cinco pernambucanos, vários mineiros, um sergipano, dois alagoanos, alguns fluminenses, e, segundo o sr. Crispim da Fonseca, dois goianos, ele, e o sr. Julio Catalano...

...QUE além dos Ministérios conhecidos, existem, mais na Lista Telefônica, Ministério Arthur Oscar, médico, e o dentista Alvaro Ministerio, não havendo, porém, nenhuma Autarquia, diplomada ou não...

A Opinião do Leitor:

O ESTATUTO DO SERVIDOR

Um leitor, interessado nas alterações propostas na Câmara ao projeto do novo Estatuto dos Servidores Públicos Civis, solicita o apoio deste jornal ao substitutivo apresentado pelo deputado Samuel Duarte, principalmente no que tange à situação dos extranumerários. Acreditamos que a reforma proposta atende inteiramente aos desejos dos extranumerários, mormente aqueles que estão sujeitos a transferências por motivos políticos ou outros quaisquer estranhos à exclusiva necessidade de serviço. Claro está que nada nos impede de apoiar todas as medidas que beneficiam os extranumerários, tanto que fomos os primeiros a divulgar os termos do substituto, com o merecido destaque. Gostaríamos, porém, de merecer um favor do nosso correspondente: explique porque evita assinar a carta, mesmo tratando de um assunto sem nenhum perigo para a sua segurança. Julgamos que esse é um vício lamentável

APENAS A CAIXA

Um morador da rua Assis Carneiro conta um fato curioso: depois que construíram um reservatório bem acima de sua casa, principiou a faltar água. Antes, nunca houvera carencia dessa espécie. Já apalparam para o 1.º Distrito do Departamento de Águas, sem resultado. O defeito deve estar no reservatório e possivelmente será de solução fácil, pois não se pode admitir que o fato de se ter inaugurado um melhoramento venha contribuir para uma piora dos serviços.

DESPACHEM A CASA

O funcionário do Ministério da Guerra Miledo Michra, pede ao IPASE uma solução para o seu pedido de financiamento para construção de uma casa no Jardim Irajá. Apresentaram-se 26 candidatos, quase todos os processos já estão despachados e o seu não se resolve. Dá o número do protocolo: 88874 andou atrás do processo, mas, o dr. Jofre diz que está com o dr. Graça, o dr. Graça diz que está com o dr. Jofre e nesse "ping-pong" o tempo passa e não sai o despacho que interessa.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presd. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator: Chet: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral: 23-3701 Diretor Redator-Chefe: 43-2014 Diretor Gerente: 43-2000 Gerência: 23-1841 Redação: 23-3229 Secretaria: 23-4172 Reportagem: 23-5091 Oficinas: 43-7153

Departamento de Difusão 23-3662

Venda avulsa: Diários: Cr\$ 0,50 Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00 Semestral: Cr\$ 75,00 Dominical: Cr\$ 50,00

Faltas da Convenção: 23-3701

Assinatura: Cr\$ 250,00 Anual: Cr\$ 200,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade no DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A. Rua Saldanha da Gama, 11, Travessa do Ouvidor n.º 21, 1.º and., telefones 52-4343 e 52-4355, para onde deverão ser remessidos todos os anúncios com os respectivos originais e clichês.



Agricultura e Cooperativismo de Crédito

Mauricio de Medeiros

E M uma excelente conferência feita perante a Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo, o dr. Marino Machado, competente diretor da Carteira de Crédito Industrial e Agrícola do Banco do Brasil, além de resumir perante os membros daquela Sociedade, mais diretamente interessados no assunto, as atividades da Carteira que dirige, insiste na ideia, pela qual se vem batendo, da necessidade, já agora, da criação do Banco Rural e aborda outros aspectos importantes do crédito agrícola. Entre estes, alude as instituições cooperativas de crédito, que considera de papel preponderante na vida financeira rural.

Ninguém que se tenha preocupado um pouco com esse assunto deixará de reconhecer que o ilustre financista está cheio de razão. E como o problema não é novo, constituindo, ao contrário, um assunto sobre o qual se têm escrito entre nós inúmeros trabalhos, a primeira pergunta que ocorre a quem lê mais esse trabalho, repassado de senso prático e objetivo, é a de saber porque no Brasil nunca essa forma de crédito conseguiu impôr-se.

Na história do crédito cooperativo rural já houve um período brilhante. Foi quando alguns abnegados fundaram em alguns Estados, principalmente no Estado do Rio, algumas instituições desse gênero, modeladas sobre o tipo das famosas Caixas Raiffeisen. Por causa do tipo escolhido como padrão, os autores dessas tentativas encontraram um sólido apoio da Igreja. Recordo-me que entre elas uma houve que rapidamente atingiu um alto nível de prosperidade: a de Friburgo, sempre citada como exemplo nas várias monografias e congressos de crédito cooperativo que tinham lugar por essa época. Mas, depois, veio o desastre de uma administração pouco hábil e o método caiu em desprestígio.

Nesse modelo de instituição de crédito cooperativo havia, a meu ver, uma falha. Ele se baseava em experiências feitas em outros povos, com outra psicologia e outro padrão de vida. Exigia-se de seus diretores um devotamento quase místico. Deveriam exercer com zelo as suas funções, mas estas eram totalmente gratuitas. Por outro lado, tudo corria dentro de um ambiente de confiança exclusivamente pessoal, o que nem sempre permitia que as operações realizadas tivessem as garantias suficientes além dessas do crédito pessoal. Não creio mesmo que, por aquela época, tivesse ha-

vido um indispensável preparo psicológico das populações interessadas sobre essa modalidade de crédito. O desejo de atingir rapidamente cifras importantes e lucros apreciáveis na vida da Caixa, levou seus dirigentes a empregar parte dos fundos de que dispunham em modalidades de crédito diversas do agrícola, para que as taxas de juros mais altas proporcionassem aqueles lucros ambicionados. Desvirtuava-se assim o objetivo da instituição.

Dêsses exemplos concluir-se-ia que até nesse setor a tutela do Estado é necessária. E creio que foi com esse propósito que se procurou no Ministério da Agricultura desenvolver um Departamento de Economia Rural, do qual nasceu, creio eu, uma Caixa de Crédito Cooperativo, destinada a amparar as instituições dessa modalidade de Crédito e, consequentemente, estabelecer sobre elas uma ação ao mesmo tempo orientadora e fiscal. Órgão do Estado, o natural teria sido que exercesse sobre as populações rurais um papel educativo, procurando estimular os habitantes de cada região no sentido de criarem as suas Caixas de Crédito Cooperativo. Penso que esse papel foi desempenhado ao começo, quando a direção dessa Caixa esteve entregue a um velho cooperativista, o dr. José Arruda, que já em Pernambuco tinha dado provas de seu entusiasmo pelo assunto. Mas a política o fez substituir nessa direção e a Caixa de Crédito Cooperativo passou a aspirar função de Banco, o que lhe alterava profundamente os propósitos iniciais.

Um órgão dessa natureza deve transigir com os cuidados de um Banco, mas deve ser animado de um espírito que não do bancário, pois se destina a ser o propulsor de uma forma de crédito que não é propriamente bancário.

Chega-se assim à conclusão de que é tempo de voltar-se ao padrão primitivo e confiar à iniciativa privada a organização desse Crédito. Faltando a uma Sociedade do valor da Rural de S. Paulo, o dr. Marino Machado lançou um estímulo que não ficará perdido. Um Banco Rural é uma necessidade. Mas a difusão do crédito cooperativo rural é um passo inicial na remodelação geral do nosso Crédito Agrícola. O dr. Marino Machado utilizou uma ótima oportunidade para abordar o importante tema.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

PROBLEMAS ARGENTINOS

Humberto Bastos

O governo do presidente Peron tomou, nessas últimas semanas, várias iniciativas de interesse econômico e financeiro. Poderemos enumerar aqui algumas dessas medidas: foi instituída a semana de cinco dias de trabalho para os funcionários municipais e federais; os Bancos ficaram abertos de 12 às 15 horas e o tempo de trabalho val de 11:45 às 17:30. Os feriados foram limitados a nove, a saber: 1.º de Janeiro, segunda-feira de Carnaval, sexta-feira Santa, 1.º de Maio, 25 de Maio, 9 de Julho, 17 de Outubro, 1.º de Novembro e 25 de Dezembro.

Na última reunião do Conselho Econômico Nacional foram discutidos vários planos de obras, notadamente a reorganização dos transportes. Foi dada prioridade para a aquisição de locomotivas e material rodante de diversas qualidades. Dentro desse programa aprovado pelo Conselho Econômico Nacional, serão adquiridos nos Estados Unidos materiais rodantes e setenta e três locomotivas Diesel no valor de 20 milhões de dólares. Desse 20 milhões, 3 milhões serão pagos no sistema de trocas com produtos argentinos.

Outros detalhes relativos ao problema de transporte, que o governo deseja tornar o mais eficiente possível, a fim de contornar a greve branca feita pelos motoristas de taxi foram debatidos seriamente.

Ficou decidido comprar 400 ônibus e distribuir um milhão de dólares por diversas empresas de serviços públicos, com a finalidade de melhorar os seus veículos. Foi sugerida também uma oferta de 1,4 milhões de libras a essas empresas, em materiais rodantes, sugestão esta que está sendo discutida.

No terreno agrícola, o governo argentino tomou a iniciativa de convocar uma grande assembleia de gerentes de todos os bancos do país e debater com eles um programa de dez pontos destinado a fomentar a expansão agrícola.

No dia 4 de Junho próximo passado, o governo fixou os preços de vendas para colheita de açúcar de 1950 e foi retirado o subsídio facilitado pelo Estado aos produtores. Em virtude dessas providências, o preço a varejo do açúcar, baseado no valor da matéria prima e outros custos, apresenta um aumento de 36% sobre o fixado em setembro de 1949. No setor do intercâmbio comercial com o exterior está em vias de ser assinado um acordo com a República Oriental da Alemanha, pelo espaço de um ano, e que prevê uma troca de mercadorias no valor de 248 milhões de dólares. Os principais produtos a serem fornecidos à Alemanha são: trigo e farinha de trigo, carne congelada, lã, couros, óleos e gorduras. A Alemanha enviará para a Argentina, de preferência, equipamentos de estrada de ferro, produtos químicos, aço, ferro, motores, maquinárias e ferramentas.

Com os outros acordos comerciais já assinados e mais esse da Alemanha o governo peronista deseja atingir a um alto nível de expansão comercial, mesmo com o sacrifício do custo da vida do país, que já apresenta, como seria natural, tendências evidentes para a alta.

Os instrumentos de Informação da Argentina anunciam que houve troca de notas entre o Brasil e aquele país que muito estimulará o comércio e que deixará aos argentinos um saldo favorável anual de 148 milhões de cruzeiros.

Através dessas notas, o Brasil concordou em receber da Argentina 80 mil toneladas de trigo e 15 mil toneladas de farinha de trigo neste ano com preços fixados em 26,30 e 44,35 pesos, respectivamente, por 100 quilos. Estima o governo que a área plantada de trigo na Argentina monta a 6 milhões de hectares e o objetivo é aumentar para 7 milhões. Quanto ao milho, o IAPI não autorizou nenhuma venda para o exterior, até que as necessidades internas tenham sido inteiramente atendidas. No que se refere à avela, sabe-se, entretanto, que os Estados Unidos adquiriram recentemente 100 mil toneladas ao preço de US\$ 5,20 por 100 quilos.

Embora se saiba que não há falta desse artigo nos Estados Unidos, a operação se tornou possível em vista do preço oferecido pela Argentina, apesar dos altos direitos alfandegários norte-americanos que incidem sobre a avela.

P. S. Recebi do Conselho Interamericano de Comércio e Produção a seguinte carta: "Tenho a alta honra de vos dirigirmos a v. s., em nome do sr. presidente do nosso Conselho, dr. João Daudt de Oliveira e nosso próprio, para manifestar-lhe o nosso vivo agradecimento pela sua inestimável contribuição do V Plenário do CICYP, celebrado com o melhor dos êxitos na hospitaleira cidade de Santos."

Em separado temos o prazer de enviar-lhe o nosso Boletim de Informações, que antecipa parte das resoluções e a totalidade dos acordos da mencionada reunião. Só nos resta expressar que alentamos a esperança de que v. s., que contribuiu valiosamente com seus esforços para as importantes resoluções de Santos, ponha a decisão mais entusiasmada para que elas se tornem realidade no que respeita a esse país amigo. (a.) Carlos Cotelo, secretário geral de José Brunet, primeiro vice-presidente."

MERCADOS DO RIO

Este mercado funcionou, ontem, nas seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Francos Suíços	4,34 62	4,23 29
Peso argentino	2,08 46	2,04 46
Peso uruguayo	7,44 33	7,17 97
Peito	1,20 86	1,18 86
Peso Boliviano	0,31 20	0,30 20
Libra	52,41 60	51,46 48
Francos franceses	0,55 25	0,54 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Solares Peruanos	1,20	1,14 06
Coron sueco	0,37 44	0,36 18
Florim	4,91 40	4,82 48
Coron sueco	3,92 00	4,55 41
C. Dinamarquesa	2,75 58	2,63 61

OURO FINO

C. Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, no base de 1.000.000, em barra ou anelado no preço de Cr\$ 40,81 18.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de julho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Pracas	Cruzeiros
Londres	52,41 60	51,46 48
Paris	5,05 25	4,91 40
Bruxelas	0,55 25	0,54 25
Nova York	18,72	18,38
Belgica (francos-belgas)	0,55 25	0,54 25
Suiza	4,34 62	4,23 29
Uruguayo	7,44 33	7,17 97
Escudo	0,65 72	0,63 34
Peito	1,20 86	1,18 86

MADUREIRA — Quinta-feira, 3 de Agosto de 1950

LEILÃO

Tropicais — Casemiras — Raion — Brins — Guarnições de Cama e Mesa — Guarda-Chuvas — Sombrinhas — Corças e etc.

Estrada Marechal Rangel, 45 — Estação de Madureira (Em frente a Caixa Econômica)

EUCLYDES

EUCLYDES MARINHO DA SILVA, leiloeiro público, escritório à Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar, tel. 22-1499 — e Agência de Leilões — Estrada Marechal Rangel, 45 — telefone 29-8024 — Venderá ao correr do martelo, Quinta-feira, 3 de Agosto de 1950 — à ESTRADA MARECHAL RANGEL, 45 (Em seu armazém)

Existência

Idem ano passado

Consumo interno

Consumo interno

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

Café despachado para em...

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 31

Londres, 31

Paris, 31

Berlim, 31

Amsterdã, 31

Bruxelas, 31

Genebra, 31

Lisboa, 31

Madri, 31

Barcelona, 31

Buenos Aires, 31

Rio de Janeiro, 31

Montevideo, 31

Santos, 31

Recife, 31

Porto Alegre, 31

Curitiba, 31

Belo Horizonte, 31

Vitória, 31

Brasília, 31

Foz de Iguaçu, 31

Paraná, 31

Rio Grande, 31

Porto de Galinhas, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Praia de Faro, 31

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

RESUMO TELEGRÁFICO

Penal de morte
A Comissão Jurídica do Senado norte-americano aprovou um projeto de lei instituindo a pena de morte para os crimes de espionagem durante os próximos anos. Essa pena, segundo a lei em vigor, só se aplica aos casos de espionagem, em tempo de guerra.

Visita do Papa aos Estados Unidos
O Papa Pio XII manifestou desejo de visitar, novamente, os Estados Unidos. Essa declaração de Sua Santidade, foi feita a um industrial norte-americano, a quem recebeu em audiência.

Armados para uma invasão
Segundo informes de Washaden, a Rússia possui bastantes homens, tanques, canhões e aviões na Alemanha Oriental, para uma invasão com êxito, a Alemanha Ocidental.

Substituindo os estivadores
Em face da atitude dos estivadores, abandonando o trabalho, soldados franceses se comprometeram a efetuar o carregamento de um navio, que partirá de Argélia para a Indochina.

O gesto dos estivadores foi assumido em sinal de protesto contra a guerra do Vietnã.

A bandeira da ONU
A ONU anunciou que será permitido o uso da bandeira azul e branca, da organização mundial, por qualquer governo, instituição ou indivíduo.

Essa decisão foi para atender a numerosas petições enviadas de várias partes do mundo.

Prognóstico alentador
O presidente do Comitê das Forças Armadas do Senado norte-americano, declarou que seu país sente "alegria" pelo prognóstico otimista de Mac Arthur, quando declarou estar, mais que nunca, confiante na vitória final, em terras da Coreia.

Calu um avião da RAF
Segundo notícias de Singapura, um bi-motor "Bristol" da RAF, caiu nas colinas do Camerão, no Estado de Perak, morrendo, em consequência, todos os seus tripulantes.

Doação às forças das Nações Unidas
Passageiros de um transatlântico, ontem à noite, chegaram a Southampton, procedente da América do Sul, doaram 481 libras esterlinas, às tropas das Nações Unidas, em luta na Coreia.

Clandestinos paraguaios
O jornal "La Prensa", de Buenos Aires, diz que vários paraguaios invadiram a fronteira da Argentina.

Os clandestinos, segundo a notícia, foram deportados de Assunção, sob acusação de atividades subversivas.

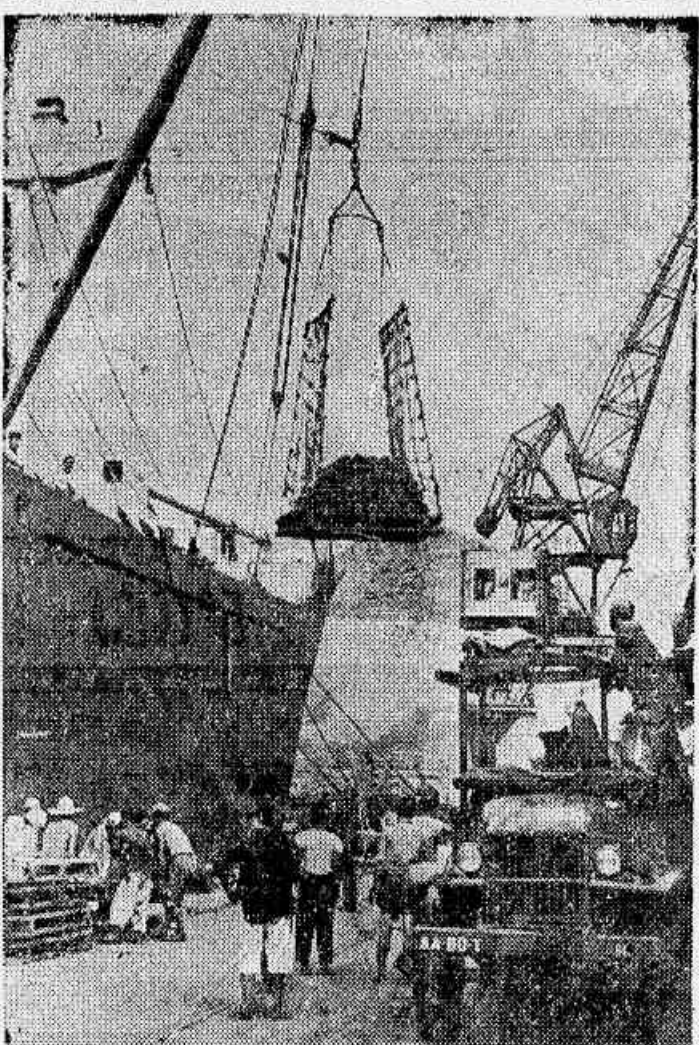
Eleições e desordem
Na opinião do chefe das Forças Armadas dos Estados Unidos, em Berlim, as eleições na Alemanha Oriental, se realizarem em outubro, causarão sérias desordens.

Para combater a alta
O governador do Estado de Connecticut pediu ao Congresso que aprovasse um programa de quatro pontos, para combater a alta de preços.

Julgamento do secretário
O ex-secretário do Consol brasileiro, em Paris, Franco Cardo, e um cidadão português, serão julgados por crime de furto de joias, no valor de 13 milhões de francos.

O furto verificou-se em junho de 1948, na sede do consulado brasileiro.

DESEMBARCO EM PUSAN



PUSAN, Coreia do Sul — Munição de artilharia, em descarga neste porto, o maior da Coreia, em poder das forças norte-americanas. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

RÚSSIA E EE. UU. DEBATEM HOJE NA ONU A SITUAÇÃO DA CORÉIA

Temário de Moscou: mediação no conflito e reconhecimento da China comunista — De Washington: obediência às Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 31 (Por Pierre Huss, do International News Service) — A Rússia incluiu hoje no temário da reunião de amanhã do Conselho de Segurança, o reconhecimento da China comunista pelas Nações Unidas, bem como a mediação da ONU na Coreia. Trinta minutos antes, os Estados Unidos haviam apresentado, como tema de prioridade máxima no temário, uma resolução pedindo a todos os governos para que façam pressão sobre a Coreia Setentrional no sentido de que obedeça às Nações Unidas e se abstenha de toda e qualquer atitude que possa estender o conflito a outras zonas.

PARA "FICAR BEM"
Observa-se que o tema relativo à Coreia, significativamente não diz nada sobre a expulsão da China nacionalista, e, com isso, a questão fica implicitamente aberta. Considere-se esse fato como uma manobra para "ficar bem".

Na reunião de amanhã, do Conselho, já sob a presidência soviética, o delegado norte-americano Warren Austin terá direito de pedir a palavra, e falar sobre sua resolução, logo que começar a sessão. Os delegados ocidentais já entraram em acordo para que, se Jacó Malik, na qualidade de presidente, tentar criar confusão, eles votarão sobre o levantamento da sessão, imediatamente, e assim frustrar as manobras da propaganda soviética.

RESOLUÇÃO NORTE-AMERICANA
O principal delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, deu a nota de surpresa perante o Conselho, que amanhã se reunirá sob a presidência soviética, adiantando-se à Rússia no papel de "pacificador" coreano, apresentando a seguinte resolução:

"O Conselho de Segurança condena as autoridades norte-coreanas por seu contínuo desafio às Nações Unidas, e pede a todos os Estados que usem de influência para fazer com que as autoridades da Coreia do Norte cessem esse desafio, e, portanto, colocar ainda mais em perigo a paz e a segurança internacionais".

SORRISOS
A resolução norte-americana, ocupa lugar principal na ordem de precedência no temário de amanhã, e, portanto, o presidente do Conselho, Jacó Malik, ver-se-á na necessidade de re-

Novos Contingentes de Infantaria na Coréia

DESEMBARCOU ONTEM A SEGUNDA DIVISÃO ESPERADAS A QUALQUER MOMENTO TROPAS DA MARINHA PARA SER INICIADA A OFENSIVA AMERICANA

TOQUIO, 31 (U. P.) — A 2.ª Divisão de Infantaria dos EE. UU. desembarcou em Pusan, na Coreia, no momento mais difícil da guerra. Meios do quartel general de Mac Arthur estão de acordo em que os comunistas realizam, no presente momento, seu mais vigoroso esforço para provocar um "Dunquerque norte-americano".

A OFENSIVA NORTE-AMERICANA
A questão está em saber se a chegada da Segunda Divisão, além da Primeira Divisão de Infantaria de Marinha, que se espera de um momento para outro, permitirá aos norte-americanos lançarem-se à ofensiva. Disse uma porta-voz do Quartel General, segunda-feira, que "quase todo o potencial bélico da Coreia do Norte está empenhado na batalha", e calculou que os comunistas lançaram à luta entre 13 e 15 divisões, se bem que apenas dez tenham sido

identificadas oficialmente. Disse a porta-voz que se calcula que os comunistas tenham 250.000 homens sob armas. Por outro lado, os norte-americanos contam com a 24.ª Divisão, que sofreu todo o peso da luta dos primeiros dias mesma, a Primeira de Cavalaria, a 25.ª de Infantaria, e, agora, a Segunda Divisão de Infantaria.

PARA A FRENTE DE BATALHA
TOQUIO, 1 (Terça-feira) — (De Ernest Hoberrecht, correspondente da U. P.) — Milhares de soldados norte-americanos de reforço se dirigiram apressadamente à frente de batalha coreana, enquanto pontas de lanças de forças comunistas chegavam a oitenta quilômetros do porto de Pusan, principal base das forças da ONU na Coreia Meridional. A aguerida Segunda Divisão de Infantaria norte-americana, que conquistou fama mundial nos campos de batalha da França na segunda guerra mundial, desembarcou em um porto da Coreia não identificado e se preparava para entrar em combate dentro de poucas horas. Esses reforços norte-americanos, os primeiros que chegam diretamente dos Estados Unidos, desembarcaram ao mesmo tempo que as forças comunistas da Coreia Meridional avançavam além da localidade de Chinju, 85 quilômetros ao oeste de Pusan, e se aproximavam de novas posições defensivas das forças da ONU, a oito quilômetros a leste daquela cidade.

INFORMES DO MEXICO E IRAQ
LAK SUCCESS, 31 (U. P.) — A ONU anunciou que o México informou o secretário geral da mesma, que está disposto a negociar com Washington a questão do fornecimento de ajuda eficaz para a luta na Coreia.

NA IMINÊNCIA DE UM ATAQUE A FORMOSA

Chegam Àquela Ilha o General Mac Arthur e Seu Estado Maior — Embarcações Dos Comunistas Concentradas Em Amoy

TOQUIO, 31 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o general Douglas Mac Arthur se encontra na Ilha Formosa. Mac Arthur chegou à Formosa com a missão de cumprir as instruções do presidente Truman de defender essa ilha, baluarte do governo nacionalista chinês, contra um ataque comunista.

PARA CUMPRIR AS INSTRUÇÕES DE TRUMAN
O general deixou esta capital às 6 horas de hoje (hora local) acompanhado de importantes oficiais de seu estado maior. Diz uma nota oficial que "Mac Arthur seguiu para Formosa a fim de cumprir as instruções do presidente Truman anunciadas no dia 27 de junho de 1950".

"LIBERTY" FORMOSA E O TIBET
TOQUIO, 31 (U. P.) — A agência noticiosa comunista "Nova China", disse, num despacho procedente de Peiping, que o exército comunista chinês está decidido a "libertar" a ilha de Formosa e o Tibet.

EMBARCAÇÕES CONCENTRADAS EM AMOY
ILHA DE KIMEN, China, 31 (U. P.) — Os comunistas chineses tem cerca de 150.000 soldados e o número necessário de embarcações concentrados na ilha de Amoy para iniciar o ataque contra a ilha de Kimen (Quendy). Essa informação foi dada pelo general nacionalista Hu Li En, comandante das forças nacionalistas nas ilhas Kimen, Pequena Kimen e Taitan.

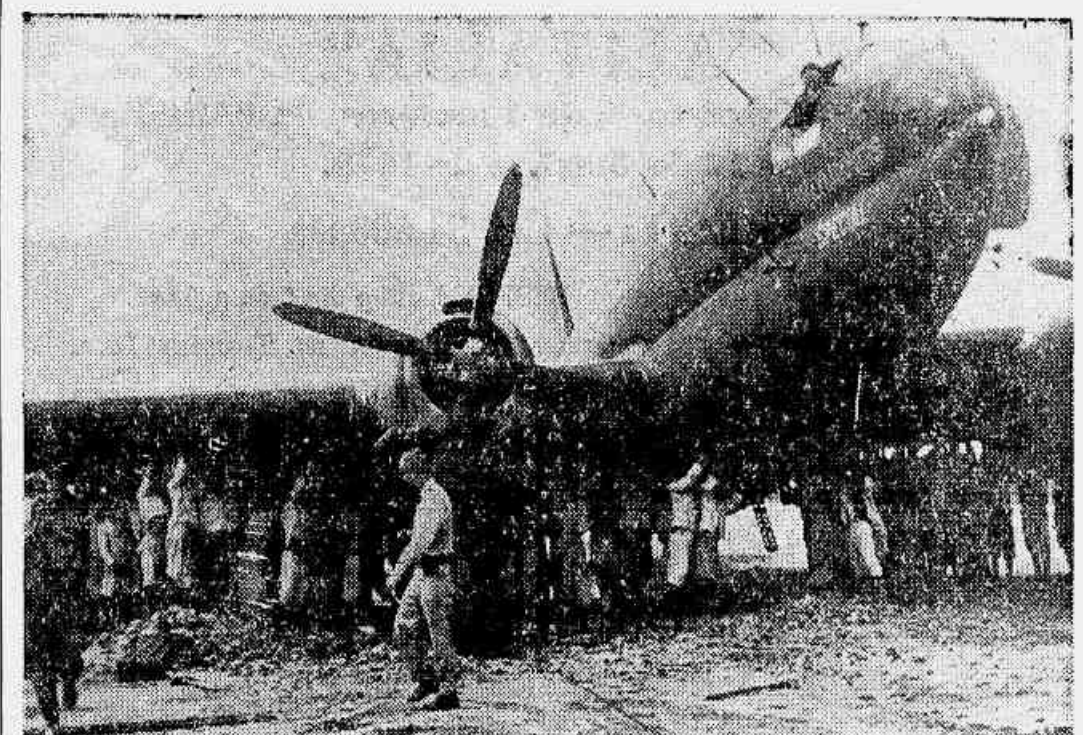
Disse o general que os comunistas possuem 3.000 embarcações prontas para conduzir a força invasora e que o ataque será despatchado dentro de alguns dias.

Declarou, no entanto, que, confia plenamente em seus soldados, os quais rechassarão os invasores.



LOS ANGELES — O ator Errol Flynn (à esquerda) em conferência com seu advogado Jerry Giesler, a propósito da ação em que o artista pretende obter da Justiça um "reajustamento razoável" das importâncias que paga atualmente a suas duas ex-mulheres e seus filhos. A primeira delas é Lili Damita, com quem o ator diz que nunca se casou, mas a quem ainda dá uma mesada de 1.500 dólares, além do sustento de um filho de ambos. A outra é sua ex-esposa Nora Eddington, de quem tem também dois filhos. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

O Aerodromo Não Resistiu



ALHURES NA CORÉIA — Centenas de trabalhadores e soldados na Coreia do Sul e mais um caminhão procuram levar para solo seco e seguro um avião-transporte "C-46", que ficou em posição difícil em consequência de haver cedido a seu peso uma parte da pista de decolagem, num campo de pouso da Coreia do Sul. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

PRODUÇÃO RECORD DE EXPLOSIVOS ATÔMICOS NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo o Informe Prestado, Ontem, ao Congresso Pela Comissão — A Rússia Estaria Fabricando a "Bomba Infernal"

WASHINGTON, 31 (Por Darrell Garwood, do International News Service) — A Comissão de Energia Atômica advertiu hoje que é possível que a Rússia esteja fabricando a bomba de hidrogênio ou a "bomba infernal", além de outras armas atômicas. A Comissão assegurou, todavia, ao Congresso, que a produção de explosivos atômicos nos Estados Unidos atingiu um "record".

FABRICAÇÃO DA SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO
A Comissão informou sobre os progressos feitos pelos Estados Unidos na fabricação da super-bomba de hidrogênio e revelou que as experiências feitas com materiais rádio-ati-

vos tornariam grandes zonas "inabitáveis" caso fossem usados como arma de guerra.

Em seus informes semestrais ao Congresso, a Comissão estendeu um véu do segredo sobre a produção de bombas atômicas nos Estados Unidos, limitando-se a dizer que os projetos atômicos estão sendo fabricados na "proporção autorizada pelo presidente".

NÃO FUNCIONA COM UM CHEQUE EM BRANCO
Um porta-voz da Comissão, referindo-se à menção que faz o informe de que se está produzindo a bomba atômica na proporção autorizada pelo presidente Truman, fez notar que a Comissão "não funciona com um cheque em branco para suas despesas".

A respeito da supelta oficial de que a Rússia está trabalhando na bomba de hidrogênio, um porta-voz da Comissão disse que "é lógico presumir que um inimigo trate de tornar-se tão poderoso quanto lhe seja possível".

O RELATÓRIO SEMESTRAL
Em outras sessões de seu oitavo relatório semestral, que tem 230 páginas, a Comissão diz:

1.ª) Anuncia que está experimentando no uso de materiais rádio ativos como uma arma tendente a grandes zonas inabitáveis.

Um perito da Comissão disse que isso "talvez não seja prático na atualidade" mas tem possibilidades para o futuro.

2.ª) Revela que dois terços de curso de operar suas instalações corresponde à proteção dos operários contra a radiação.

3.ª) Disse que há "uma possibilidade de que um baixo nível de radiação provoque mudanças hereditárias e que por conseguinte o envenenamento da radiação as mantem por debaixo da tolerância normal de um indivíduo. Desde 1947 não houve nenhuma morte e apenas feridos pela radiação.

4.ª) Descreve a televisão alarbia e outros equipamentos que tornariam possível efetuar delicadas experiências por controle remoto de distâncias tais como um quilômetro e meio.

5.ª) Anuncia que se estão fazendo progressos para a construção de um avião com propulsão atômica, mas que isto ainda "está no papel".

POR MEIO DO RADAR
nitroglicerin e de nitrogênio fertilizante. Noventa segundos depois do ataque, explosões catastróficas estremeceram as "Super-Fortalezas Voadoras".

que regressavam e que estavam a mais de 5.000 metros de altura. O estouro das explosões era ouvido por sobre os motores e dentro das câmaras submetidas à pressão. Enormes nuvens avermelhadas e negras com chamas elevavam-se a milhares de metros.

Os aparelhos norte-americanos efetuaram o ataque por meio de radar, através das nuvens. Hungnam possui fabricas de

bre a produção de bombas atômicas nos Estados Unidos, limitando-se a dizer que os projetos atômicos estão sendo fabricados na "proporção autorizada pelo presidente".

NÃO FUNCIONA COM UM CHEQUE EM BRANCO
Um porta-voz da Comissão, referindo-se à menção que faz o informe de que se está produzindo a bomba atômica na proporção autorizada pelo presidente Truman, fez notar que a Comissão "não funciona com um cheque em branco para suas despesas".

A respeito da supelta oficial de que a Rússia está trabalhando na bomba de hidrogênio, um porta-voz da Comissão disse que "é lógico presumir que um inimigo trate de tornar-se tão poderoso quanto lhe seja possível".

O RELATÓRIO SEMESTRAL
Em outras sessões de seu oitavo relatório semestral, que tem 230 páginas, a Comissão diz:

1.ª) Anuncia que está experimentando no uso de materiais rádio ativos como uma arma tendente a grandes zonas inabitáveis.

Um perito da Comissão disse que isso "talvez não seja prático na atualidade" mas tem possibilidades para o futuro.

2.ª) Revela que dois terços de curso de operar suas instalações corresponde à proteção dos operários contra a radiação.

3.ª) Disse que há "uma possibilidade de que um baixo nível de radiação provoque mudanças hereditárias e que por conseguinte o envenenamento da radiação as mantem por debaixo da tolerância normal de um indivíduo. Desde 1947 não houve nenhuma morte e apenas feridos pela radiação.

4.ª) Descreve a televisão alarbia e outros equipamentos que tornariam possível efetuar delicadas experiências por controle remoto de distâncias tais como um quilômetro e meio.

5.ª) Anuncia que se estão fazendo progressos para a construção de um avião com propulsão atômica, mas que isto ainda "está no papel".

POR MEIO DO RADAR
nitroglicerin e de nitrogênio fertilizante. Noventa segundos depois do ataque, explosões catastróficas estremeceram as "Super-Fortalezas Voadoras".

que regressavam e que estavam a mais de 5.000 metros de altura. O estouro das explosões era ouvido por sobre os motores e dentro das câmaras submetidas à pressão. Enormes nuvens avermelhadas e negras com chamas elevavam-se a milhares de metros.

Os aparelhos norte-americanos efetuaram o ataque por meio de radar, através das nuvens. Hungnam possui fabricas de

TRUMAN PEDE MAIS QUATRO BILHÕES

Para Que Possa Fornecer Armamentos ao Estrangeiro e Reforçar as Defesas da Europa Ocidental

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente Truman solicitou ao Congresso mais quatro bilhões de dólares, para o fornecimento de armas ao estrangeiro, no intuito de reforçar as defesas da Europa Ocidental contra o comunismo.

PROVIDÊNCIAS "DE EMERGENCIA"
O deputado Clarence Cannon, da Comissão de Verbas da Câmara, disse que Truman declarou aos líderes do Senado e da Câmara, na Casa Branca, que queria providências "de emergência", no que toca aos seus pedidos de fundos. Esboçou um plano de ajuda militar ao estrangeiro, para os congressistas das comissões de Relações Exteriores e Forças Armadas de ambas as casas.

ELEVADAS AS DESPESAS A MAIS DE CINCO MILHÕES
Essa nova solicitação de Truman elevaria as despesas com ajuda em armamentos, no presente ano fiscal, a 5.222,5 milhões de dólares, sendo que despesa total, a parte principal se destinaria aos sócios do Pacto do Atlântico, para a construção de aviões de caça — calculadamente 1.600 aparelhos, destinados à Europa.

Disse Cannon que houve "unanimidade" entre os congressistas em que os pedidos de fundos extras para armamentos para o estrangeiro merecem imediata atenção. Na semana passada, Truman assinou a legislação relativa aos primitivos 1.222,5 milhões de dólares para o programa de armamentos e o Senado se pronunciou em breve sobre o pedido de 2.634 milhões para o financiamento do Plano Marshall, em seu terceiro ano.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JULHO DE 1950

**MEI
HDB
EFH
RIC
OSV
VQN**

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUITANDA (Edifício Sulgrip)
RIO DE JANEIRO

SULGrip

Greve Geral Nacional Dos Estudantes

Diario Carioca

16 PÁGINAS SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 1 de Agosto de 1950

SUSPENSOS OS VÔOS NO RIO GRANDE

IDENTIFICADO PELO RELÓGIO O CORPO DE SALGADO FILHO

NÃO CHEGOU O AVIÃO QUE TRANSPORTAVA OS CAIXÕES

Por Um Defeito No Comando, o Avião Perdeu o Rumo — Julgava Estar Sobrevoando Itui — No Mesmo Aparelho Viria ao Rio o Sr. Getúlio Vargas — Condenado o Lodestar Pela FAB

PORTO ALEGRE, 31 (D. C., pelo telefone) — Os corpos do senador Salgado Filho e do piloto Gustavo Cramer foram os únicos identificados dentro os mortos no desastre do Lodestar PP-SAA. O corpo do sr. Salgado

Filho foi identificado pelo relógio de pulso, que levava. A identificação do corpo do piloto Gustavo Cramer fez-se pela sua carteira de identidade, que milagrosamente escapou das chamas.

COMPLETAMENTE FORA DE RUMO

PORTO ALEGRE, 31 — D. C., pelo telefone — O avião da Savag que caiu perto de São Francisco de Assis ia completamente fora de rumo, supondo-se que isso tenha ocasionado o desastre. Saira o aparelho de Porto Alegre cerca das 12 horas, devendo chegar a Itui duas horas depois. Ao que se supõe, viajando entre nuvens, o piloto Cramer desceu até uma altitude mínima, calculando que já se encontrava nas planícies onde fica Itui, que não tem morros perigosos. Um defeito do aparelho, no entanto, conduziu-o para uma rota inteiramente errada, de forma que em vez do planície esperada encontrou obstáculos nas colinas.

ELE VAI CAIR
PORTO ALEGRE, 31 — D. C., pelo telefone — Um casal de lavradores que assistiu à passagem do Lodestar da Savag e a sua queda, notou que o aparelho ia inteiramente fora de rumo. A mulher chegou a acompanhar os esforços dramáticos do piloto para aterrisar, tentando para o companheiro, desesperada: — "Ele vai cair!"

ILEGALIDADES

Timbaúba

Para substituir o sr. Paula Pinto, exonerado de delegado de Economia Popular, foi nomeado o sr. Fernando Bastos Ribeiro que estava à testa da Delegacia de Roubos e Falsificações, sendo designado para esta última o ex-titular da DEP, Simões troca o "chance de place", como se vê.

O interessante, porém é, que o sr. Fernando Bastos Ribeiro se acha em Araxá, convalescendo de uma operação a que foi recentemente submetido e por isto não pôde tomar posse de sua nova função, não se sabendo ao certo quando assumirá o espinhoso cargo.

Para recebê-lo das mãos do sr. Paula Pinto, discursará à respeito e dirigirá a Delegacia de Economia Popular, durante o impedimento de seu novo titular, o chefe de Polícia designou um comissário que estava em exercício no 1.º distrito policial.

Três ilegalidades comporta a solução dada ao caso pela alta administração policial.

Primeiro é o Ineditismo de alguém, embora servidor do mesmo órgão público, tomar

posse em nome de outrem de uma função qualquer.

Sendo a posse o ato jurídico que confere ao empossado direitos, capacidade funcional, prerrogativas e vantagens, somente pode ela ser deferida a quem na verdade foi nomeado.

Este princípio que é geral, em face ao direito administrativo, é a maior relevância no caso em apreço de vez que a autoridade, em face de sua nomeação e investidura, adquire competência legal para presidir, declarar e realizar outros atos indispensáveis à consecução jurídica da função policial.

Segundo, se o sr. Fernando Bastos Ribeiro não tomou pos-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



Faleceu a Mãe de "Carne Sêca"

Morreu a mãe de "Carne Sêca", dona Josefa Alves da Costa. Sua saúde precária mais se abalara desde que o nome do filho passou às primeiras páginas dos jornais, como fugitivo da Penitenciária, frotando com a polícia, foragido nos morros, chefando matas dos mais perigosos jacintos do Rio. Voltando à prisão, não deu João da Costa Rezende, o "Carne Sêca", motivos para que sua velha mãe se tranquilizasse. Há dias, ocupou novamente o noticiário, tentando fugir do Rio, quando levado para interrogatório e ameaça de morte as testemunhas. Seu retrato, de cabeça raspada, como presidiário, chegou às mãos de dona Josefa Alves de Souza e as suas preocupações renasceram. Aos quarenta e oito anos, tinha um coração cansado demais para resistir a tantas aflições. Ao processo de sua morte o filho não responderá, pois ela sempre o perdoou de todos os sofrimentos que lhe proporcionou. Foi apenas uma vida atribulada que cessou.



Difícilmente os corpos poderão ser identificados, tal o estado em que foram encontrados



O trabalho de remoção é árduo, nele operando vários soldados da F. A. B.

Foi Preso Quando Recebia 25 Mil Cruzeiros de "Luvas"

Foi conduzido preso à delegacia de Economia Popular, o comerciante Silvío de Paula Traveses, de 41 anos casado, residente à rua São Clemente, 168, casa 41, quando, na tarde de ontem, recebia da sra. Leonor da Silva, a quantia de 25 mil cruzeiros, a título de luvas, do apartamento que alugara, à Avenida N. S. da Copacabana, 1.009, apartamento 1.002. Dona Leonor da Silva, desajando alugar o citado apartamento, procurou a sua proprietária Isolina Pereira de Moraes que, depois de tudo acertar, no que se refere ao aluguel, pediu a quantia de 25 mil cruzeiros de "luvas".

Achando a quantia um tanto excessiva, D. Leonor procurou imediatamente a delegacia de Economia Popular, expondo todo o seu caso.

No momento em que o emissário da proprietária, recebeu os 25 mil cruzeiros, o detective deu-lhe voz de prisão, estando presente outras pessoas que serviram de testemunhas no flagrante.

Silvío foi conduzido à delegacia de Economia Popular, onde está sendo processado.

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBURBIOS"

O Difícil No Meier é Escolher Uma Moça Entre Tantas Que Merecem a Vitória, Declara o Vereador Julio Catalano — Confirmada a Organização de Um Movimento Para Prestigiar o Certame — O Regulamento

Publicamos domingo ultimo que o vereador Julio Catalano, radicado no Meier, apolou o movimento que ali se inicia, a fim de representar o subúrbio condignamente no Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", promovido pelo DIARIO CARIOCA. Ontem, na Câmara Municipal, procuramos aquele representante do povo, falando sobre o assunto.

ACOMPANHANDO O CONCURSO

O sr. Julio Catalano declarou à nossa reportagem que, desde o seu lançamento, vem

acompanhando o desenrolar do certame. Está aguardando o seu desenvolvimento para recomendar-lhe aos seus correligionários e está certo de que seus amigos tudo farão para prestigiar a iniciativa. Para com a modalidade de Concurso — não uma exibição de dotes físicos mas uma homenagem aos predicados morais da moça suburbana — o legislador carioca teve palavras de mais franco elogio.

A CANDIDATA

Requerido pelo Sindicato dos Ferrovianos

O Sindicato dos Empregados da Leopoldina requereu a execução da Estrada de Ferro Leopoldina, para pagamento das importâncias devidas aos seus associados dentro de 24 horas. Trata-se de indenização por horas trabalhadas extraordinariamente pelo pessoal das equipagens dos trens. A ação data de 4 anos e apesar de ganha pelos empregados nega-se a empresa ao cumprimento da sentença.

A medida extrema foi requerida à Justiça do Trabalho onde transita a demanda.

Fedimos ao sr. Julio Catalano maiores detalhes sobre o movimento tendente a fazer de uma moça do Meier a vencedora do certame e ele nos respondeu que, por enquanto, não poderia fornecer outros pormenores. Está certo, porém, de que sendo o Meier o subúrbio que é, não será difícil sua votação prevalecer no eleitorado do Concurso. Para isso, não faltará moças naquele subúrbio que preencham as exigências do Regulamento do certame. A dificuldade é mais dos seus votantes, em escolher uma, entre tantas igualmente merecedoras da vitória.

O COMERCIO DO MEIER
Por ultimo, declarou o sr. Julio Catalano que sendo o Meier possuidor de um comércio tão grande, os cupões especiais do Concurso, a serem distribuídos pelos estabelecimentos comerciais, deverão ser encaminhados para ali em volume equivalente, sendo de esperar que, por isso mesmo, a votação do Meier venha a ser, na apuração final do certame, uma das mais decisivas.

REGULAMENTO

E' o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".
1 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger, pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile (Conclui na 2.ª página)

DISSIDIO DOS BANCARIOS

O Tribunal Superior do Trabalho, julgará quinta-feira, o processo oriundo do T.R.T. da 4.ª Região, em que o Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul e o Banco do Distrito Federal, recorrem da decisão que concedeu aumento de salários aos bancários. Essa questão, marcada para ser julgada ontem, foi transferida devido faltar "quorum" legal para esse processo. Ao que subentende, os susciantes apresentaram uma tabela percentual de 20 a 70% de aumentos. Os banqueiros não concordam com o aumento pretendido e alegam dificuldades, inclusive defendem a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho para majorar vencimentos.

MATOU COM DUAS FACADAS A SENHORA QUE O CRIOU

Procura Injuriar a Vítima — Diz Que Assassinou Para Não Se Suicidar

Pouco antes da meia-noite de domingo ocorreu na casa 15 da travessa Braz de Barros, no Catumbi, um crime de morte. Ali, Joaquim Costa Lopes, de 26 anos de idade, assassinou com duas facadas no coração, a sua mãe adotiva, d. Cecília Rosa Rabelo, de 47 anos de idade, casada com o ne-

gociante Joaquim Costa Lopes, proprietário do Café e Bar Indiano, situado à rua do Catumbi n. 1.

Praticado o barbaro homicídio, o criminoso tentou fugir, sendo, porém, preso na rua Itapiru pela guarnição da Rádio Patrulha 59.

Joaquim Costa ao ter os seus passos embargados pelos policiais, ainda tentou ludibriar os seus detentores, alegando que ia em busca de socorro para sua mãe. Seu intento, entretanto, foi frustrado por uma jovem que corria alucinada no seu encalço, gritando: "Prenha-o! Prenha-o! Ele é assassino". Essa jovem era sua irmã de criação, que assistiu ao drama brutal.

ENTRE O SUICIDIO E O CRIME

Preso o assassino e conduzido à residência da travessa Braz de Barros, depararam os policiais com uma senhora, caída numa poça de sangue, já sem vida. Joaquim era, efetivamente, um criminoso. Matara a sua própria mãe, utilizando-se de uma faca de cozinha. Na delegacia, Joaquim confessou o crime, atribuindo-o a uma alucinação momentânea. Horas depois, novamente interrogado, o criminoso resolveu injuriar a memória de sua vítima. Matara sua mãe de criação porque esta traía seu pai adotivo. Sentia-se envergonhado com o procedimento da mulher que lhe criou desde a idade de 3 anos. A princípio, pensou em suicidar-se. Mas, depois, resolveu chamar a atenção de sua mãe, advertindo-a de que levava o seu procedimento ao conhecimento do seu pai. D. Cecília não se corrigiu. Continuou a manter os seus encontros com o amante, Orlando Ferreira Saraiva, vulgo "Padre", residente na rua Chichorro, 113. "Padre" é o gerente do Café e Bar Indiano, de propriedade de seu pai e homem de sua maior confiança. Revoltado com essa situação, e julgando que seu pai

não merecia a traição resolveu eliminá-la.

COVARDE

E' o proprio Joaquim Costa Lopes quem, relata toda a cena, chegando ao crime. Diz ele, que na noite de domingo entrou em casa pouco depois das 23 horas. Sua mãe veio-lhe servir o café e o censurou acerbamente pelos seus hábitos de ma-landragem. Era um homem e precisava de procurar um trabalho. Seu marido não podia sustentar um vagabundo de sua espécie. Dito isso, d. Cecília voltou ao quarto para se deitar. Indignado com a re-preensão, Joaquim procurou um pretexto para se vingar. Lembrou-se, então, de bater à porta do quarto da senhora e pedir-lhe o termo de roupa. D. Cecília o atendeu, transdendo o termo. Nessa ocasião, já de posse da faca que apanhara na cozinha, avançou para a sua vítima, cravando-lhe a lâmina no peito duas vezes.

A polícia do 14.º distrito prosseguirá no inquerito a fim de apurar devidamente o fato, ouvindo varias pessoas e principalmente o "Padre" que já foi intimado a comparecer à delegacia.



Joaquim Costa, o criminoso

Difícil Identificação dos Mortos do Constellation

Corpos Atirados Numa Furna, Como Num Forno Crematório — Sofreram Menos os Que Viajavam Perto da Cabine de Comando — Imprevisível e Inevitável

Ainda não foi possível sequer completar-se a identificação dos cadáveres das vítimas do desastre do "Constellation" da Panair, encontrando as autoridades sérias dificuldades

para a remoção dos destroços do aparelho. Os soldados e oficiais do 19.º Regimento de Infantaria, que trabalham na retirada de corpos, já haviam conseguido livrar cinco corpos.

DOIS DIAS PARA O RECONHECIMENTO

PORTO ALEGRE, 30 (Assapress) — Dado o estado em que ficaram as vítimas do desastre aéreo, tem sido penoso e demorado o serviço de identifica-

ção das mesmas. Falando à reportagem, o coronel Borba disse acreditar que a comissão médica de reconhecimento não conseguirá identificar todos os

corpos antes de dois dias no máximo, dadas as dificuldades para retirá-los dentre os destroços do aparelho. Acrescentou que logo após tomar conhecimento

(Conclui na 2.ª página)

FOI PROCURAR BRIGA E ACABOU LEVANDO UM TIRO DO AÇOUGUEIRO

Quería Comprar Carne às Três Horas da Madrugada

O vigilante municipal Tertuliano Barbosa, de 34 anos, casado, residente à rua Otávio Braga, 815, em Nilópolis, distúria, na tarde de ontem, com o sr. Cunha, gerente do açougue situado na avenida Mirandela, 162, naquela localidade, quando em dado momento, o açougueiro, sacando de uma arma, atirou, atingindo o vigilante municipal no tórax.

QUERIA COMPRAR CARNE DE MADRUGADA

Sábado passado, cerca das três horas da madrugada, apareceu na porta do açougue querendo comprar carne, o vigilante, e mais três homens, que, depois da negativa do gerente do estabelecimento, que alegava ser ainda muito cedo para abrir o açougue, ameaçaram o açougueiro com suas armas. Amedrontado, o gerente correu para o interior do estabelecimento onde ficou escondido até que os intrusos fossem embora, o que foi feito somente algumas horas depois.

Na tarde de ontem, Tertuliano apareceu no açougue, e, en-

O ônibus colheu a ambulância, atirando-a à distância

A ambulância n. 184, do posto de Salvação do Lido, em Copacabana, dirigida pelo motorista Francisco Caetano de Freitas, trafegava na tarde de ontem, pela avenida Barthelemy Mitre, quando foi colhida pelo veículo, pelo ônibus, linha 111, Tijuca-Jockey Club, chapa n. 8-13-50, dirigido pelo motorista João Virgílio Machado Milhione, sendo atirada à distância.

Em consequência do choque, o enfermeiro do Posto de Salvação, Antonio Rodrigues dos Santos, de 48 anos, casado, residente à rua do Matoso, 10, em Copacabana, foi atirado para fora do veículo, sofrendo fratura do crânio, e ferimentos pelo corpo. Antonio foi internado no Hospital Miguel Couto em estado de choque e os motoristas, presos em flagrante pelo investigador 1.466, Osvaldo Gomes, de serviço naquele Hospital.

Tentou matar a esposa
Elza Silveira Torres, de 20 anos, casada, residente na localidade de Santa Rosa, no Km. 42, da estrada Rio-Petropolis, foi alvejada na tarde de ontem pelo seu marido, o operário Abrelindo Pereira dos Santos, recebendo ferimentos nas pernas produzidos por chumbo de caça.

Elza já algum tempo estava separada de seu marido devido nos seus tratos, que recebia. Ontem depois de tentar várias vezes convencer Elza a voltar a viver com ele, Abrelindo resolveu vingar-se indo esperar, armado de uma espingarda, que a moça voltasse para casa.

Cerca das 18 horas, Elza voltava para casa em companhia de Antonio Galvão Lemos, quando surgiu Abrelindo que sem mais nem menos atirou contra Antonio, mas não conseguiu seu intento pois o rapaz fugiu. Vendo fracassado seu intento, virou a arma contra a moça e desta vez acertou, atingindo-a por duas vezes nas pernas.

Após a agressão Abrelindo fugiu, estando a polícia em seu encalço e Elza foi socorrida pelo Hospital Getúlio Vargas ficando ali internada.

GRANDE CONCURSO

(Conclusão da 1.ª página)
de "maio" ou qualquer exibição de dotes físicos.
3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIÁRIO CARIOCA.
4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias úteis da semana, reservando-se o editor do jornal para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.
5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saquinho do notário domo-sede, do DIÁRIO CARIOCA, a Avenida Presidente Vargas n. 1988, locais estes onde haverá urnas especiais franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.
6 — Nas ditadas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidaturas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.
7 — Como estímulo ao comércio suburbanos, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindaremos à sua freguesia, votos do Grande Concurso do DIÁRIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.
8 — Paralelamente às apura-

ções semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e o decorrer total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidaturas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as nove imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.
10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.
11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior voto e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que serão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — A Rainha e as Princesas dos Subúrbios, DIÁRIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquíssimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em
Residente na Estação de
Nome do votante
Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Detido um dos apontados como autor de assalto na Est. do Areal

O PRESO TUDO NEGA — RELEMBRANDO O CASO
Alvaro Ribeiro Filho, de 41 anos, residente à rua Coronel Camisão, 904, foi preso ontem, por policiais da Seção de Capturas Recomendadas da Delegacia de Vigilância, cumprindo mandado de prisão preventiva do juiz da Setima Vara Criminal.

A acusação existente contra Alvaro Ribeiro é a de ter assaltado, há tempos um motorista profissional, na Estrada do Areal.

Entretanto, Alvaro Ribeiro nega completamente a acusação existente contra a sua pessoa, protestando ser um honesto motorista de porcos e não ladrão.

Levado a cartório, teve suas declarações reduzidas a termo, sendo a seguinte a sua alegação:

ANDARAM BEBERICANDO
Disse ele que estava em sua residência, quando ali apareceu o indivíduo João Branco, empregado do Matadouro da Penha, que o convidou para comprar uns porcos, em Osvaldo Cruz.

Alvaro aceitou o convite, levando em sua companhia seu filho Alino Galiete Ribeiro. Como o preço dos capados não fosse conveniente, não efetuaram a compra e regressaram. Ele o caminho vieram bebendo a ponto de ficarem ambos embriagados.

SOUBE PELO JORNAL
Na estrada do Areal, João Branco mandou parar um automóvel que passava por ali e embarcou, deixando os amigos na estrada.

No dia seguinte, Alvaro soube do caso, de vez que não existia nenhuma prova contra Alvaro Ribeiro.

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".

Agredido a faca pelo desafeto

Compareceu, ontem, à delegacia do 26.º Distrito Policial, o funcionário municipal Abelardo Campos do Nascimento, de 36 anos de idade, residente à Estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 21 da estrada Rio-Petropolis, que se queixou do seguinte: no dia 29 passado, quando passava naquela estrada, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi agredido a faca pelo indivíduo José Gomes, conhecido pelo vulgo de "Zé Gordo".



Os ladrões Valdemar Cardoso dos Santos, vulgo "Coringa"; Celio Teixeira, vulgo "Gaguinho"; Anestor Soares, João Batista Leite, vulgo "Jota", e Idalecio Vieira, tendo ao lado o investigador Vinagre

LIMPEZA EM REGRA EFETUADA PELA POLICIA DO 14. D. P.

DETIDO "CORINGA" O TERROR DE CATUMBI — ENTRE OS MELIANTES UM NOVO NO CRIME — PRESO TAMBÉM O CHEFE DE UMA QUADRILHA EM MANGUEIRA

Foram presos ontem, pela subseção de Vigilância da Delegacia do 14.º Distrito Policial, os ladrões Valdemar Cardoso dos Santos, vulgo "Coringa", Anestor Soares, Celio Teixeira, vulgo "Gaguinho", João Batista Leite, vulgo "Jota" e o arrombador Idalecio Vieira, e o Estádio.

Esses elementos compunham perigosa quadrilha que vinha agindo há muito tempo na zona conhecida como do "Agrão", compreendida entre o Catumbi, o Rio Comprido e o Estádio.

O TERROR DE CATUMBI

Os demais membros de "profissão", foram todos autuados, sendo ouvidos em cartório.

Greve Geral...

(Conclusão da 1.ª página)

tor da Faculdade de Ciências Médicas, greve dos estudantes de Engenharia do Paraná, por motivos semelhantes; greve dos estudantes do Instituto de Química do Paraná, que pleiteiam a entrega do patrimônio do estabelecimento referido; possível cisão no ensino do Rio Grande do Sul.

DEBATES

A decretação da greve, foi pedida pelo estudante Heito Feliciano, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, que propôs a suspensão das aulas em todo o país, pelo prazo de 24 horas. O representante da Escola de Engenharia do Paraná, Ari Ferreira Dias, apresentou emenda pedindo a extensão da greve para 72 horas. Finalmente o acadêmico Grimaldi Ribeiro, pre-

Os ladrões do café

Foram presos também os autores do roubo ocorrido recentemente no Café "Pavão", localizado à rua Estácio de Sá, 162, de onde foram várias mercadorias avaliadas em cerca de dois mil cruzeiros.

eram eles Celio Teixeira e João Batista Leite, também pertencentes à quadrilha presa pelo 14.º Distrito Policial.

DE "LAMBUIJA"

No decorrer das diligências, a polícia deteve mais ainda no arrombador e assaltante Idalecio Vieira, chefe de uma quadrilha do morro da Mangueira, e autor de diversos delitos na jurisdição do 14.º Distrito Policial.

O quadrilheiro Idalecio, como

Os ladrões do café

Foram presos também os autores do roubo ocorrido recentemente no Café "Pavão", localizado à rua Estácio de Sá, 162, de onde foram várias mercadorias avaliadas em cerca de dois mil cruzeiros.

eram eles Celio Teixeira e João Batista Leite, também pertencentes à quadrilha presa pelo 14.º Distrito Policial.

DE "LAMBUIJA"

No decorrer das diligências, a polícia deteve mais ainda no arrombador e assaltante Idalecio Vieira, chefe de uma quadrilha do morro da Mangueira, e autor de diversos delitos na jurisdição do 14.º Distrito Policial.

O quadrilheiro Idalecio, como

Os ladrões do café

Foram presos também os autores do roubo ocorrido recentemente no Café "Pavão", localizado à rua Estácio de Sá, 162, de onde foram várias mercadorias avaliadas em cerca de dois mil cruzeiros.

eram eles Celio Teixeira e João Batista Leite, também pertencentes à quadrilha presa pelo 14.º Distrito Policial.

DE "LAMBUIJA"

No decorrer das diligências, a polícia deteve mais ainda no arrombador e assaltante Idalecio Vieira, chefe de uma quadrilha do morro da Mangueira, e autor de diversos delitos na jurisdição do 14.º Distrito Policial.

O quadrilheiro Idalecio, como

Os ladrões do café

Foram presos também os autores do roubo ocorrido recentemente no Café "Pavão", localizado à rua Estácio de Sá, 162, de onde foram várias mercadorias avaliadas em cerca de dois mil cruzeiros.

eram eles Celio Teixeira e João Batista Leite, também pertencentes à quadrilha presa pelo 14.º Distrito Policial.

DE "LAMBUIJA"

No decorrer das diligências, a polícia deteve mais ainda no arrombador e assaltante Idalecio Vieira, chefe de uma quadrilha do morro da Mangueira, e autor de diversos delitos na jurisdição do 14.º Distrito Policial.

O quadrilheiro Idalecio, como

Os ladrões do café

Foram presos também os autores do roubo ocorrido recentemente no Café "Pavão", localizado à rua Estácio de Sá, 162, de onde foram várias mercadorias avaliadas em cerca de dois mil cruzeiros.

eram eles Celio Teixeira e João Batista Leite, também pertencentes à quadrilha presa pelo 14.º Distrito Policial.

DE "LAMBUIJA"

No decorrer das diligências, a polícia deteve mais ainda no arrombador e assaltante Idalecio Vieira, chefe de uma quadrilha do morro da Mangueira, e autor de diversos delitos na jurisdição do 14.º Distrito Policial.

O quadrilheiro Idalecio, como

Os ladrões do café

Foram presos também os autores do roubo ocorrido recentemente no Café "Pavão", localizado à rua Estácio de Sá, 162, de onde foram várias mercadorias avaliadas em cerca de dois mil cruzeiros.

eram eles Celio Teixeira e João Batista Leite, também pertencentes à quadrilha presa pelo 14.º Distrito Policial.

DE "LAMBUIJA"

No decorrer das diligências, a polícia deteve mais ainda no arrombador e assaltante Idalecio Vieira, chefe de uma quadrilha do morro da Mangueira, e autor de diversos delitos na jurisdição do 14.º Distrito Policial.

O quadrilheiro Idalecio, como

Os ladrões do café

Foram presos também os autores do roubo ocorrido recentemente no Café "Pavão", localizado à rua Estácio de Sá, 162, de onde foram várias mercadorias avaliadas em cerca de dois mil cruzeiros.

eram eles Celio Teixeira e João Batista Leite, também pertencentes à quadrilha presa pelo 14.º Distrito Policial.

DE "LAMBUIJA"

No decorrer das diligências, a polícia deteve mais ainda no arrombador e assaltante Idalecio Vieira, chefe de uma quadrilha do morro da Mangueira, e autor de

CAMPEÃO ATLÉTICA

Com brilho invulgar a A. A. do Grajaú conquista o Campeonato Carioca de Basquete de 1950 — 17 vitórias em 18 jogos — Vencido ontem o Fluminense, por 22 x 18 — O desenvolvimento do jogo



O "Five" Campeão, com Passarinho, Montanha, Cleto, Rui e Helinho

A Associação Atlética do Grajaú, vencendo ontem o Fluminense pela contagem de 22 x 18, obteve de maneira brilhante o

FESTEJOU O 53.º ANIVERSÁRIO A F. M. DE NATAÇÃO

Transcorreu, na data de ontem, o 53.º aniversário da Federação Metropolitana de Natação. Entidade que reúne onze clubes da metrópole viu passar sob manifestações de geral simpatia mais um ano de sua existência. Várias foram as demonstrações de amizade postas à prova por altas autoridades desportivas do país, destacando-se entre elas a presença na sede da F. M. N. do dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, que quis levar aos que militam no setor aquático da cidade o seu apreço. A SOLENIIDADE Precisamente às 17.30 hs. teve lugar o início do programa de festividades promovidas pelos dirigentes cariocas, com a instalação da mesa, tendo a presidência do dirigente do C. N. D., que deu início aos trabalhos em pauta. Após os discursos de diversas pessoas gradadas à F. M. N. foi inaugurado o retrato do sr. Paulo Heiborn, vice-presidente da entidade metropolitana, na galeria de honra da Federação.



(Conclusão da 8.ª página) quilômetros 583 metros. O piloto argentino pilotava um "Alfa Romeo".

O ACIDENTE DE VILLORESI GENEBA, 30 (A. F. P.) — O acidente de Villoresi, no "Grande Prêmio das Nações", que causou a morte de três espectadores, que sucumbiram imediatamente a seus ferimentos, fez adiantar 27 feridos, entre os quais mulheres e crianças, alguns gravemente atingidos. Todos foram levados rapidamente para os hospitais. Villoresi sofreu fratura da coxa direita. Teria também a clavícula quebrada, e vários dedos da mão direita arrancados. Ele como se produziu o acidente? Villoresi chegava ao fim do circuito, quando derrapou numa grande mancha de óleo feita pelo carro de Ascari, que havia tido uma "panne" pouco antes. O carro de Villoresi rodava a toda velocidade, e penetrou na multidão concentrada antes da chegada. Após a brusca derrapagem, o choque foi terrível. Fátima, que vinha logo depois, derrapou também e bateu violentamente no carro de Villoresi. De Graffenhauer, derrapou igualmente mais foi ao projetar contra os anteparos de palha. Fátima, que estava com um avanço de duas voltas, chegou por sua vez no momento, mas verificando instantaneamente a situação, conseguiu evitar a derrapagem, prosseguindo na corrida.

BASQUETE E O ALL STAR CONTINUA INVICTO BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — Na sua quarta apresentação na Argentina, a equipe Universitária Norte-Americana de Basketball All Star obteve um brilhante triunfo contra o combinado da Federação Argentina. No primeiro período o All Star venceu pela contagem de 20 a 19, e depois disso, tendo no final alcançado a vitória pelo definitivo escore de 57 a 43.

O CHILE NO MUNDIAL DE BASQUETE SANTIAGO, 30 (A. F. P.) — A Federação de Basquetebol e o treinador Kenneth Davidson, "coach" da Universidade Católica, designaram os jogadores que formarão a pre-seleção para escolher a equipe que deverá concorrer ao campeonato mundial de Buenos Aires. Foram chamados 16 jogadores dos clubes de Santiago, 4 de Valparaíso, 2 de Temuco e 3 de Osorno.

FUTEBOL AMERICANO PARA A INGLATERRA LONDRES, 30 (A. F. P.) — Eddy McSilvenny, capitão da seleção americana de futebol que venceu a equipe inglesa no Campeonato Mundial do Rio de Janeiro, foi contratado pelo Manchester United.

McSilvenny já havia sido observado antes da Copa do Mundo pelo "manager" da equipe inglesa, no decorrer de sua "tournee" pelos Estados Unidos. McSilvenny, que tem 23 anos, é de origem britânica e fez seu treinamento na Escócia.

BILHAR CARRERA DEFENDERA' A ARGENTINA NO MUNDIAL BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — No Campeonato Mundial de Carambola Livre, Peiro Leopoldo Carrera venceu o Torneio de Seleção para representar a Argentina no Campeonato Mundial de Carambola a Quatro.

Carrera venceu a terceira e última série.

HALTEROFILISMO UM ARGENTINO LEVANTA 151 QUILOS BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — O halterofilista médio-pesado argentino Osvaldo Forte superou seu próprio "record" sulamericano de "jetta", ao conseguir a marca de 151 quilos, sendo o anterior 149 quilos. Essa nova marca foi conseguida no decorrer do torneio da Primeira Categoria, organizado pela Federação Argentina de Pesos e Halteres.

espetacular o título de Campeão Carioca do basquetebol de 1950. Desenvolveram, os atletas, uma campanha expressiva, de vez que em dezesseis jogos, conquistaram dezesseis vitórias, sendo abatidos uma única vez, frente ao Botafogo. As maiores façanhas dos rapazes da A.A.G. foram as duas vitórias conquistadas sobre o Flamengo, triunfos que representaram, praticamente, a conquista do título máximo. Como não poderia deixar de ser, o clube do Grajaú comemorou ruidosa e festivamente a conquista do título, promovendo um autêntico carnaval, logo após a conclusão do jogo.

X X X O jogo em si, agradou. Tecnicamente os dois quadros desempenharam boa performance. Lutaram de igual para igual, observando-se mesmo não haver superioridade de um bando sobre outro. Empenhando-se com a mesma bravura e destemor, os dois bandos se igualaram. Durante quase todo o decorrer da contenda o placarde não se definiu, somente o fazendo no final, quando os locais, avançando-se com quatro pontos de diferença, tudo fizeram e

conseguiram no sentido de assegurar o escore de 22 x 18. Nesta ocasião valeu a classe dos campeões que souberam de maneira eficiente comandar as jogadas, não permitindo que os contrários desfizem a diferença. Com isto, os atletas conseguiram manter a contagem de 22 x 18 durante os quatro últimos minutos de jogo, mantendo o escore até que se escorresse todo o tempo e ouvisse o apito final do cronometrista. Embora a peça proporcionasse um desenvolvimento enredo e titanicamente disputado, não houve qualquer senão capaz de empanar o brilhantismo do espetáculo. Quer os contendores como a enorme e entusiasmada assistência que lotou o Estádio "Estádio Hugo Padua" tiveram um bom comportamento, daí o fecho de ouro com que se encerra o Campeonato Carioca de Basquetebol.

X X X Da Atletica devemos realçar o trabalho do Rui de Freitas e Helinho, indiscutivelmente dois grandes valores do "team" campeão. Também Montanha, Pas-

CORRIDA DE SEIS DE AGOSTO

1.º PAREO	2.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 50.000,00	1.600 metros — Cr\$ 60.000,00
Conceição	Impavido
Guanyaz	Don Antonio
Karbolio	Camelot
Guambi	El Campeador
Galo	Albino
Blatt	Berra Negra
Frutoso	Cabo Frio
Engibre	Idílio
Zingaro	Cyclamen
Samam	Corso Negro
Pirajui	Crato
Murmansk	Guarumã
	Celub
	Mariano
	Califa
	Lily
	Invictus
	Sarah Bernhard
	Don Euvaldo

3.º PAREO	4.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	1.800 metros — Cr\$ 100.000,00
Corallão	Elreia
Jasmim	La Coruna
Kurdo	Sans Route
Osvaldo	Forget
Ordino	Tarentaise
Oere	Mykala
Gambinus	Vitua Alegre
Sketch	Caibana
Mandi	Salpicada
My Love	Amey
Remano	Fuerra Bruta
Zanzibar	Lily
	La Pluma

5.º PAREO	6.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 45.000,00	1.900 metros — Cr\$ 80.000,00
F1 Toro	Argonauta
Alpino	Don Pancho
Ouro Preto	Cajalita
Recheiter	Gallani
Cherife	Argonauta
Guama	Don Pancho
Imaculo	Cajalita
Lampo	Gallani
Javali	Argonauta
Baluzier	Don Pancho
Lohengrin	Cajalita
Ilueno	Gallani
Iberico	Argonauta
Fulano	Don Pancho
Vardam	Cajalita

7.º PAREO	8.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 80.000,00	1.500 metros — Cr\$ 50.000,00
Bellington	1.º Surface
Cavador	2.º Lolo
Servante	3.º Attacker
Chenille	4.º Florete
Scardet Orb	5.º Argonauta
Cabo Frio	6.º Don Pancho
Consultiva	7.º Cajalita
El Campeon	8.º Gallani
Marshall	9.º Inleto
Sans Route	10.º Reumo
Lateral	11.º Islete
Laturno	12.º Jeruqui
Lindo Piai	13.º Toropi
Helas	14.º Ronon
Monaco	15.º Lupina
Bruva	16.º Leuca
La Fleche	
Holkar	
Macanudo	
La Pluma	
Cupletista	
Curupa	
Suspect	

ATLETISMO 80 Atletas Na "Qualquer"

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo será disputado no próximo dia 6, a Segunda Competição "Qualquer Classe" da temporada de 1950.

180 ATLETAS Para a competição em apreço estão inscritos 180 atletas.

O Botafogo inscreveu 50 homens e 14 moças o Fluminense 39 homens e 14 moças, o Vasco 55 homens e o Flamengo 8 homens.

sarinho, Cleto e Zé Luiz apresentaram magnífica performance.

No "five" do Fluminense Giuseppe e Gêtulo os mais eficientes e Almir o mais fraco.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO

Fluminense 2x0 (Almir) 2x2 (Cleto) Fluminense 4x2 (Giuseppe) 5x2 (Giuseppe) 7x2 (Fabio). Tempo para a Atletica — 7x4 (Passarinho) 7x6 (Montanha) Atletica 8x7 (Rui) Fluminense 8x8 (Almir) — Nelsinho substitui Fabio — Tempo para a Atletica — Atletica 10x9 (Montanha) Fluminense 11x10 (Almir) 12x10 (Vinicius) — Tempo para a Atletica — Zé Luiz substitui Passarinho — 15x10 (Nelsinho) 15x12 (Cleto) — Final do 1.º tempo.

2.º tempo — Fluminense 15x12, 15x13 (Rui) 15x15 (Rui). Tempo para o Fluminense — Cecé substitui Nelsinho — Volta Passarinho substituiu Helinho — Faltam 11'20" — Fluminense 17x15 (Vinicius) 17x17 (Zé Luiz) Atletica 19x17 (Zé Luiz). Tempo para o Fluminense — Fabio substitui Cecé — Faltam 8'30" — 19x18 (Vinicius) 20x18 (Zé Luiz) 22x18 (Montanha) — Helio retorna substituindo Zé Luiz — Bandeira amarela na mesa — Faltam 3 minutos — Nelsinho substitui

DEFICIÊNCIA NOS LANCES-LIVRES

A Atletica cometeu 7 faltas e o Fluminense 9. Os atletas foram beneficiados com 11 lances-livres, aproveitando 2 somente. O Fluminense contou com 7 lances-livres, convertendo somente 2 lances.

Conforme vemos, a produção dos nossos cestobolistas no arremesso do lance-livre continua a ser deficiente e medíocre.

JOGARAM E FIZERAM PONTOS

ATLETICA DO GRAJAU — Rui (5); Helinho, Montanha, (6); Passarinho (2); Haroldo e Cleto (4); Barcelos e Zé Luiz (5).

FLUMINENSE — Gêtulo e Fabio (2); Giuseppe (3); Almir (6); Vinicius (5); Nelsinho (2) e Cecé.

OS JUIZES

Atuaram Gatinho e Nei Sodré. Ambos com boa atuação. TIJUCA, 32 x BOTAFOGO, 27 No outro encontro do encontro o Tijuca venceu o Botafogo por 32x27.

Corrida de ... (Conclusão da 6.ª página)

7.º PAREO

Grande Premio "Salgado Filho"
— XVI Handicap Especial — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00
16.25 horas — (Betting):
1.º Radar
2.º Globo
3.º Torpedo
4.º Lateral
5.º Guaraz
6.º Magali
7.º Amy
8.º Idealista
9.º Macanudo
10.º Relang
11.º Fexajax
12.º Lucano
13.º Don José
14.º Suspect
15.º Giro
16.º Teddy
17.º Eze
18.º Puntaqui

PDDz

8.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 50.000,00
A's 15.10 horas: (Betting):
1.º Surface
2.º Lolo
3.º Attacker
4.º Florete
5.º Argonauta
6.º Don Pancho
7.º Cajalita
8.º Gallani
9.º Inleto
10.º Reumo
11.º Islete
12.º Jeruqui
13.º Toropi
14.º Ronon
15.º Lupina
16.º Leuca

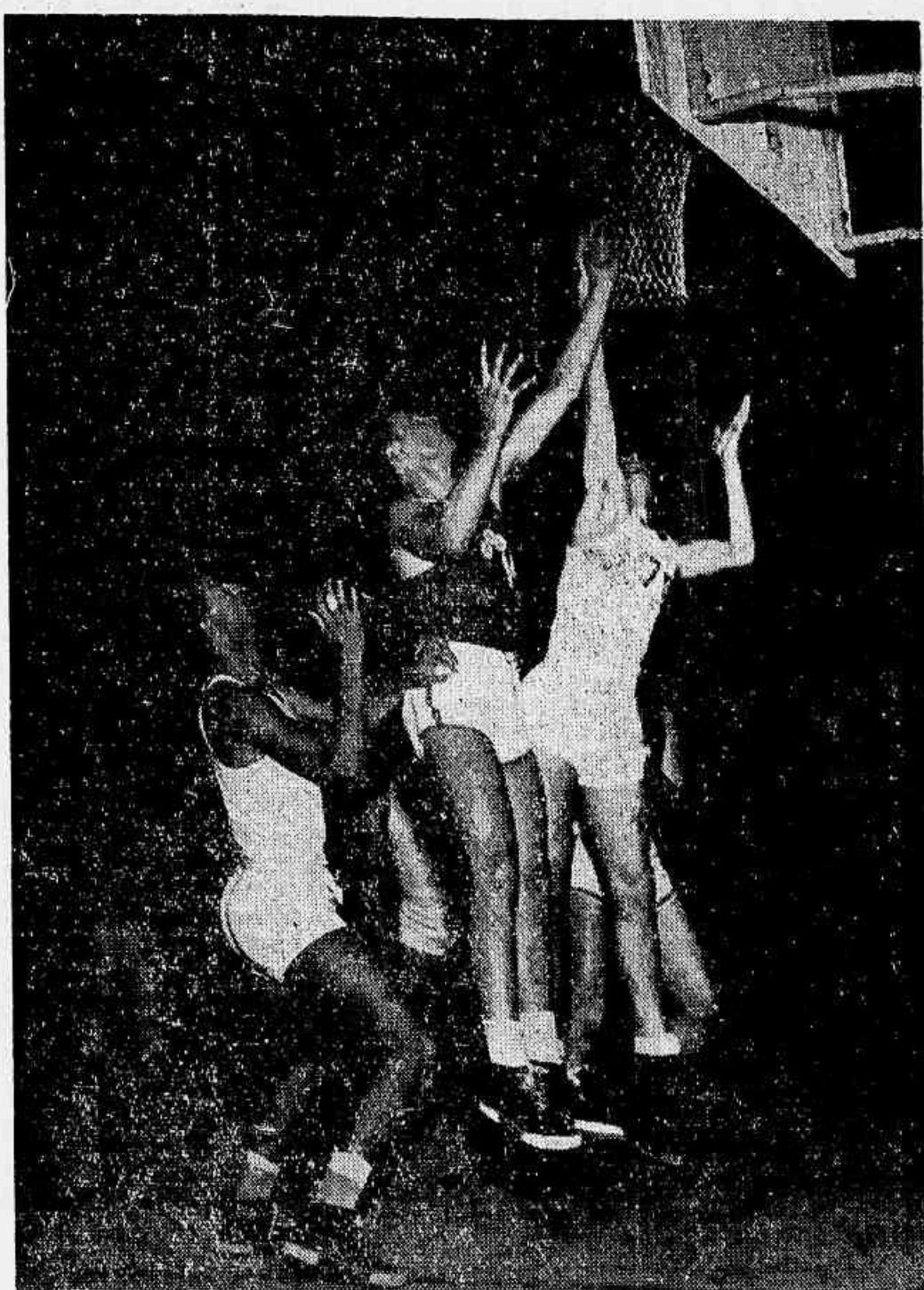
ATLETISMO

80 Atletas Na "Qualquer"

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo será disputado no próximo dia 6, a Segunda Competição "Qualquer Classe" da temporada de 1950.

180 ATLETAS Para a competição em apreço estão inscritos 180 atletas.

O Botafogo inscreveu 50 homens e 14 moças o Fluminense 39 homens e 14 moças, o Vasco 55 homens e o Flamengo 8 homens.



Montanha, da Atletica, arremessa à cesta apertado por dois tricolores: Giuseppe e Almir

Bangu, Campeão do "Initium"

(Conclusão da 8.ª página)

JUIZ — Mário Viana.

EQUIPES — No Vasco, Jair substituiu Vasconcelos e o Flamengo atuou com a constituição anterior.

1.ª FASE: — 0 x 0.

FINAL — 0 x 0.

DECISÃO POR PENALTIS: Vasco, 2 x 1.

11.º JOGO — FINAL — Bangu x Vasco.

VENCEDOR — Bangu.

JUIZ — Tijo.

BANGU — Luiz; Gualter e Mendonça; Mirim, Pinguela e Sula; Menezes, Zizinho, Joel, Ismael e Moacir.

VASCO: — Ernani; Laerte e Wilson; Alfrêdo, Lola e Jorge; Ferrinho, Lima, Carlinhos, Jansen e Javi.

1.ª FASE: — Empate, 2 x 2.

GOALS: ISMAEL aos 6 minutos, SULA (contra) aos 8 minutos, FERRINHO, aos 10 minutos e ZIZINHO, aos 13 minutos.

FINAL — Empate, 2 x 2.

PRORROGAÇÃO — 20 minutos.

BANGU — 1 x 0.

GOAL — Menezes, aos 4 minutos.

Suspensos Tinoco e C. Souza

NA SESSÃO REALIZADA ONTEM PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS FORAM TOMADAS AS SEGUINTESSOLUÇÕES:

a) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr a equa Ariana e permitir novamente a inscrição dos animais Coralico e Jamary;

b) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Jovel Tinoco e o joquei Cipriano de Souza, por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cavador e Mirantio;

c) — multar em Cr\$ 200,00, os joqueis Orlando Serra e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código, (desvio de linha), montando os animais Libano e Sarah Bernhard;

d) — chamar a Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, os tratadores Sabatino D'Amore, Mário de Almeida e os joqueis Dario Moreira, Waldemiro de Andrade, Benedito Ribeiro e Francisco Irigoyen;

e) — indeferir o requerimento do tratador Estevam Pereira Filho;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios, das corridas de 22 e 23 de julho.

A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
A's 13.40 horas:
1.º Paulo
2.º Arsenal
3.º Polador
4.º Bourgo
5.º Popova
6.º Ousada
7.º Mi Chiquita
8.º Joé
9.º Seu Anleto
10.º Ival
11.º Libio
12.º Lisette
13.º Cleare
14.º Polider
15.º Hipias
16.º Mono Branco

2.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00
A's 14.10 horas:
1.º Dama
2.º Dona Cristina
3.º Doliva
4.º Bizarra
5.º Flag Star
6.º Jurema
7.º Fint
8.º Fincelle
9.º Miracem
10.º Ninfa

3.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 45.000,00
A's 14.40 horas:
1.º Lailana
2.º Laila
3.º Formiga
4.º Florena
5.º Mite
6.º Saralegre
7.º Citana
8.º Vitoria do Palmar
9.º Dalmata
10.º Alcantara
11.º Bonã
12.º Tempestuosa

4.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00
A's 15.15 horas:
1.º Tuplara
2.º Rolante do Sul
3.º Holanda
4.º Linda Dona
5.º Olympus
6.º Dracula
7.º Riachão
8.º Denhill
9.º Denque
10.º Ceazar
11.º Night Club
12.º Areja
13.º Betraço
14.º Senção
15.º Galarin
16.º Mirante
17.º Vavan

5.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
A's 15.45 horas: (Betting):
1.º Brutus
2.º Skv
3.º Valco
4.º Alcecin
5.º Sing Sing
6.º Carinho
7.º Saquarema
8.º Pacalano
9.º Hunter Prince
10.º Haranun
11.º Clouzinet
12.º Lipe
13.º Aloa
14.º Perli Perli
15.º Al Arusa
16.º Hicnerita
17.º Guanambi
18.º Lumen
19.º Guelfo
20.º Helper

6.º PAREO

2.200 metros — Cr\$ 70.000,00
A's 17.00 horas: (Betting):
1.º Acram
2.º Rio Verde
3.º Malandro
4.º Idealista
5.º Cumberland
6.º Fogu Bravo
7.º Fausto
8.º Alvor
9.º Luetzow
10.º Eze
11.º Mustafá
12.º Serundito
13.º Selmar

CHURRASCO DA VITÓRIA EM BANGU

SILVEIRINHA FARÁ UMA PROCLAMAÇÃO AOS JOGADORES

O grêmio proletário comemorando a conquista do título de Campeão do Torneio Início, levantado galhardamente, domingo, fará realizar hoje na sede do clube, em Moça Bonita, um churrasco. Da festa participarão diretores, jogadores e amigos do Bangu. A imprensa também foi convidada para participar do lauto churrasco. Estamos informados de que o presidente Guilherme da Silveira, nessa ocasião pronunciará um discurso, através do qual fará uma proclamação aos jogadores para que os mesmos se empreguem, com dedicação, afim de levantarem o Campeonato Metropolitano do corrente ano.

'A Renovação de Valores do Fluminense Não é Obra de Ondino Viera'

"A Idéia Nasceu de Baeta Neves, Otávio de Faria e João Coelho Neto" — Medida Econômica Enquadrada Dentro do Programa do Clube — Sensacionais Declarações do Presidente do Fluminense ao DIÁRIO CARIOCA

— Não é obra do treinador Ondino Viera, a renovação de valores do Fluminense — disse à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o presidente do Fluminense, sr. Fabio Carneiro de Mendonça.

— A idéia nasceu dos senhores Ba-

ta Neves, Otávio de Farias e João Coelho Neto.

O MERITO DE ONDINO

O merito do ex-treinador do Fluminense está em ter trabalhado um quadro de novos, com desassombro. Ondino enquadrara-se ao programa, que talvez coincidissem mesmo com suas idéias.

Dizem os Cracks de 38:

INVERIDICAS E INOPORTUNAS AS DECLARAÇÕES PUBLICADAS

Reunidos os Componentes da Delegação de 38 Para Analisar as Declarações de Hércules

Tendo em vista as declarações prestadas ao repórter Geraldo Romualdo, de "Jornal dos Esportes", pelo ex-jogador Hércules, na qual este aponta uma série de razões, que determinaram a perda da Copa de 38, disputada na Europa, o sr. Ademar Pimenta, técnico da equipe bra-

sileira, àquela ocasião, promoveu, ontem, na sede do Radio Clube do Brasil, uma reunião, da qual participaram autoridades e jogadores que integraram nossa embaixada àquela Campeonato, a fim de analisarem as acusações formuladas por aquele jogador.

REPULSA GERAL

Depois de demorada apreciação de todos os tópicos da referida entrevista, os presentes manifestaram sua repulsa às "inveridicas e inoportunas" declarações, lamentando, ainda, que tão inexplicável atitude

de tenha partido de um de seus companheiros de jornada.

Tomaram parte na reunião os srs. Castelo Branco, Irineu Chaves, Celio de Barros, Everardo Lopes, Ademar Pimenta, Valter Goulart, Afonso Guima-

rães, Roberto Cunha, Domingos da Guia e Patesko, varios jornalistas, entre os quais Geraldo Romualdo da Silva, a quem foi concedida a entrevista.

NASCEU NO FLUMINENSE A IDEIA

Proseguindo em suas declarações disse o presidente do Fluminense que a idéia de renovar sempre as equipes de modo a não só diminuir os gastos de sua preparação como a de formar celeiro próprio, nasceu dentro do próprio Fluminense. Não foi uma idéia revolucionária, mas evolutiva. É uma medida que deve estender-se a todos os clubes para que haja assim um clima de maior segurança.

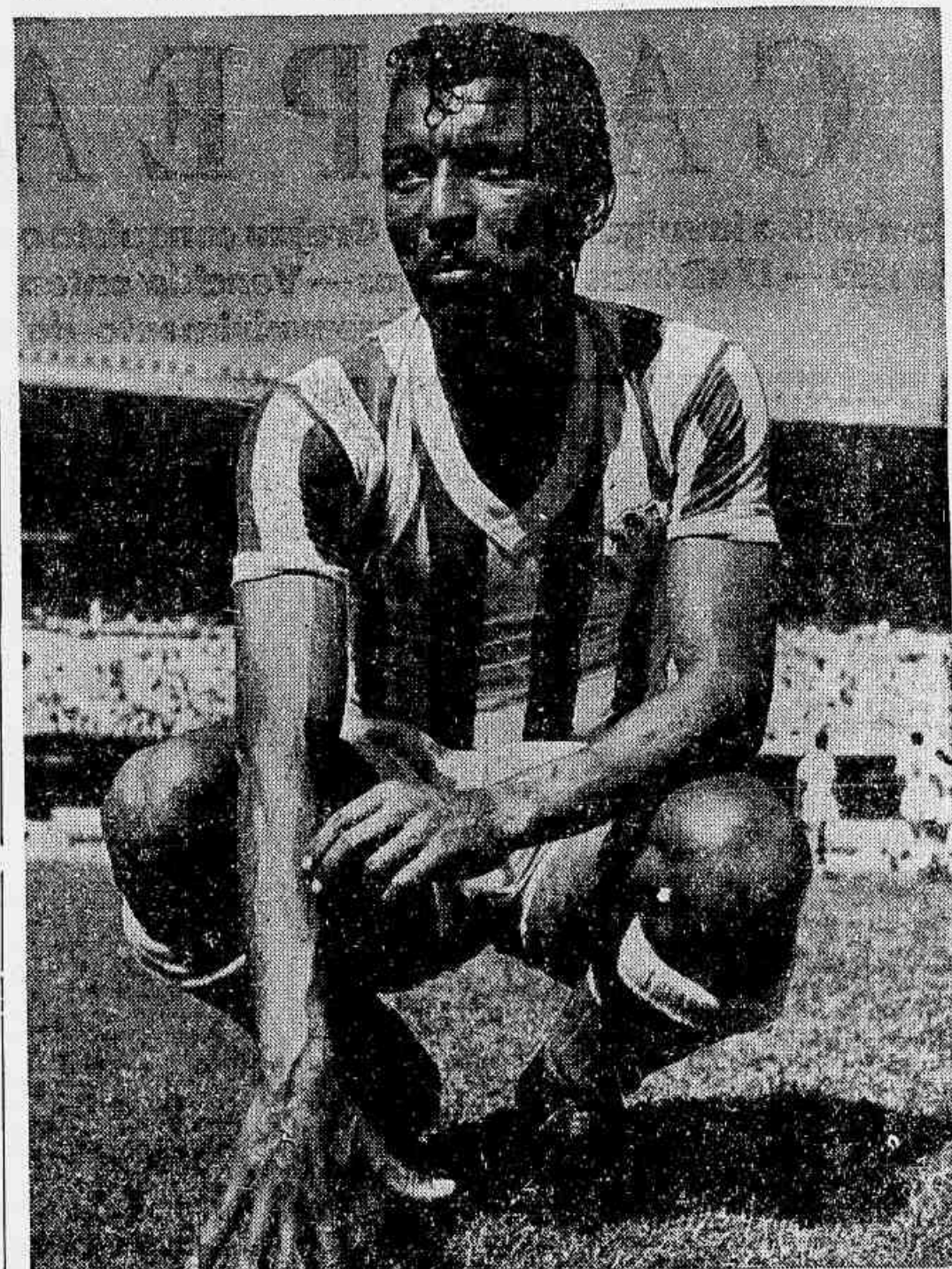
— Todos os clubes produzindo jogadores é forçoso que não haja cobrança dos valores já feitos.

QUINTA-FEIRA, A DECISÃO

FLUMINENSE X VASCO PELO "INITIUM" DE AMADORES

A Federação Metropolitana de Futebol programou para quinta-feira à noite, no Estádio Caio Martins, a disputa final do encontro Fluminense x Vasco, que decidirá o Torneio Initium de futebol amador. Inicialmente serão disputados os dez minutos complementares da segunda etapa, que foram suspensos pelo arbitro, sr. Adelino Ribeiro de Jesus por falta de visibilidade. Na hipotese de perdurar o empate, o "match" será prorrogado por mais vinte minutos, e se não houver decisão haverá outras prorrogações de dez minutos até o desempate.

O DONO DA FESTA



Zizinho foi realmente o dono da festa. Hostilizado pela torcida flamenga, que antes o aplaudia delirantemente, Zizinho respondeu como deve fazer todo profissional digno: sem gestos, sem reprêdlias, mas com uma atuação soberba. Foi o cérebro e o corpo do quadro do Bangu. Foi Zizinho cem por cento

BANGU, CAMPEÃO DO 'INITIUM'

VASCO E FLAMENGO COLOCARAM-SE RESPECTIVAMENTE EM 2.º E 3.º LUGARES — DETALHES DOS JOGOS — PELAS BILHETERIAS DO MARACANÃ PASSARAM CR\$ 503.162,00

1.º JOGO — Canto do Rio x Bangu.
VENCEDOR — Bangu.
JUIZ: Mário Viana.
CANTO DO RIO: — Joel; Alcides e Cosme; Edesio, Didi e Serafim; Vicente, Edmir, Raimundo, Carango e Almir.
BANGU: — Luiz; Guaiter e Mendonça; Mirim, Pinguela e Sula; Menezes, Zizinho, Moacir, Ismael e Joel.
1.ª FASE: 0 x 0.
DECISÃO POR PENALTIS: — BANGU, 2 x 1. Sula cobrou para os banguenses e Edesio para os cantoienses.
2.º JOGO: — BONSUCESSO x AMÉRICA.

VENCEDOR: — Bonsucesso.
JUIZ: — Gama Malcher.
BONSUCESSO: — Manga; Getúlio e Amauri; Cambui, Victor e Celso; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tomazinho.
AMÉRICA: — Onsi; Joel e Osmar; Hilton, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Maneco, Dima, Raulito e Jorginho.
1.ª FASE: 0 x 0.
GOAL: — Soca, aos 4 minutos.
3.º JOGO: Olaria x Engenho de Dentro.
VENCEDOR: — Olaria.
JUIZ: Tijolo.
OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Moacir, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.
ENGENHO DE DENTRO: — Delamare; Perereca e Nilton; Orlando, Ewald e Nôzinho; Carriga, Américo, Atalide, Valdir e Forão.
1.ª FASE: — Olaria, 1 x 0.
GOAL: Alcino, aos 3 minutos.
FINAL: Olaria, 1 x 0.
4.º JOGO: — Madureira x S. Cristóvão.
VENCEDOR: — Madureira.
JUIZ: Mário Viana.
MADUREIRA: — Nenem; Mário e Bimba; Agnelo, Hermínio e Wladimir; Osvaldinho, Camelinha, Cardoso, Benedito e Tampinha.
SÃO CRISTÓVÃO: — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Lino, Rato, Júlio, Mauri e Reginaldo.
1.ª FASE: — Madureira, 2 x 0.
GOALS: Osvaldinho, aos 2 minutos, e Belinho, aos 7 minutos.
FINAL: — Madureira, 2 x 0.
5.º JOGO: Bangu x Botafogo.
VENCEDOR: Bangu.
JUIZ: Gama Malcher.
BANGU: — A mesma constituição do prélio anterior.
BOTAFOGO: — Ozevaldo; Índio e Santos; Rubinho, Ávila e Richard; Walter, Geninho, Cesar, Jaime e Braguinha.
1.ª FASE: Bangu, 1 x 0.
GOAL: Zizinho, aos 5 minutos.
FINAL: Empate, 1 x 1.
GOAL: Braguinha, aos 6 minutos.
DECISÃO POR PENALTIS: — BANGU, 3 x 2.
SULA cobrou para os banguenses, e Braguinha para os alvi-negros.
6.º JOGO: — Flamengo x Bonsucesso.
VENCEDOR: — Flamengo.
JUIZ: Tijolo.
FLAMENGO: — Antoninho; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Walter; Esquerdinha, Aloisio, Hélio, Lero e Eliezer.
BONSUCESSO: — A mesma constituição do prélio anterior.
1.ª FASE: — Empate, 0 x 0.
FINAL: — Flamengo, 1 x 0.
GOAL: — Hélio, 1 minuto.
7.º JOGO — Fluminense x Olaria.
VENCEDOR — Olaria.
JUIZ: — Mário Viana.
FLUMINENSE: — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Waldir, Pé-

de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Tite.
OLARIA — A mesma constituição do prélio anterior.
1.ª FASE — 0 x 0.
FINAL — 0 x 0.
DECISÃO POR PENALTIS: — Olaria, 3 x 2.
Amaro cobrou para os "barilris" e Didi para os tricolors.
8.º JOGO: — Vasco x Madureira.
VENCEDOR: — Vasco.
JUIZ: — Gama Malcher.
VASCO: — Ernani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Ipojuca, Vasconcelos, Lima e Jansen.
MADUREIRA — A mesma

constituição do prélio anterior.
1.ª FASE — Vasco, 1 x 0.
GOAL: — Ipojuca, aos 40 segundos.
FINAL — Vasco, 1 x 0.
9.º JOGO — Bangu x Madureira.
VENCEDOR — Bangu.
JUIZ: — Tijolo.
BANGU e MADUREIRA — atuaram com as mesmas constituições anteriores.
1.ª FASE — Bangu, 1 x 0.
GOAL: — Ismael, aos 7 minutos.
FINAL — Bangu, 1 x 0.
10.º JOGO: Vasco x Flamengo.
VENCEDOR: Vasco.
(Conclui na 7.ª página)

Esportes no Mundo

PUGILISMO

FAMECHON MANTEVE O TÍTULO

PARIS, 30 (De Allain Guern, da "France Presse") — O interesse esportivo de um dia calmo se concentrou sobre tudo em Madrid, onde à noite passada o pugilista francês Ray Famechon defendeu vitoriosamente seu título de campeão da Europa dos pesos pluma, derrotando, por nocaut, no terceiro assalto, depois de um combate magnífico, o "challenger" espanhol Luis Santiago.

Famechon, que se levantou recentemente de uma operação sofrida, combateu à vontade e foi por um magnífico "crochet" no fimado que o francês terminou com a luta, a qual sempre esteve a seu favor. Muito esportivamente os 50.000 espectadores aplaudiram a vitória do melhor.

CICLISMO

DECIMA SEXTA ETAPA DA "VOLTA DA FRANÇA"

NICE, 30 (A. F. P.) — A décima sexta etapa da "Volta Ciclista da França", entre Menton e Nice (16 quilômetros) proporcionou a seguinte classificação: — 1) Kubler (Suíça), em 3 horas, 2 minutos, 43 segundos; 2) Bobet (França); 3) Oeckers (Bélgica).

CLASSIFICAÇÃO GERAL

NICE, 30 (A. F. P.) — Terminada a décima sexta etapa da "Volta Ciclista da França", a classificação geral é a seguinte: — 1) Kubler (Suíça), 103 horas, 41 minutos, 52 segundos; 2) Oeckers (Bélgica), 103 horas, 43 minutos e 58 segundos; 3) Bobet (França), 103 horas, 53 minutos.

CLASSIFICAÇÃO POR PAÍSES

NICE, 30 (A. F. P.) — Classificação internacional da "Volta Ciclista da França", finda a décima sexta etapa: — 1) Bélgica, com 311 horas, 59 minutos e 13 segundos; 2) França, 312 horas, 3 minutos e 45 segundos; 3) Luxemburgo.

TIRO

A SUECIA GANHOU O CAMPEONATO MUNDIAL

COPENHAGUE, 30 (A. F. P.) — O sucoo Deutschen venceu o campeonato mundial do tiro, com 3.141 pontos, estabelecendo assim um novo "record" mundial. O dinamarquês Holbeck classificou-se em segundo, e o americano Reynolds em terceiro. O título feminino foi ganho pela americana Miss Williams, com 3.254 pontos, estabelecendo igualmente um novo "record" mundial. Em segundo, a americana Richard, e em terceiro a sueca Windahl.

TENIS

A AUSTRÁLIA VENCEU O MEXICO

MEXICO, 30 (A. F. P.) — A Austrália venceu hoje a final da Copa Davis, zona americana, conquistando a última prova de simples entre o australiano Frank Sedgman e o mexicano Armando Veg. O "score" foi o seguinte: 2-6, 6-4, 6-2, 4-6 e 6-2.

AUTOMOBILISMO

"GRANDE PREMIO DE AUTOMÓVEL DE GENEBRA"

GENEIRA, 30 (A. F. P.) — No "Grande Prêmio de Automóvel de Genebra", em que ficou em primeiro lugar o francês Trintignant, as demais classificações foram as seguintes: 2) — Simmon (França), carro "Simca", com 1 hora, 26 minutos, 45 segundos e 8/10; 3) — Scrafini (Itália), carro "Ferrari", em 1 hora, 30 minutos, 7 segundos e 7/10; 4) — Mieres (Argentina), carro "Maserati", a uma volta e meia de distância; 5) — Canonica (Suíça), carro "Simca", a duas voltas de distância.

FANGIO GANHOU NOVAMENTE

GENEIRA, 30 (A. F. P.) — O volante argentino Fangio ganhou o "Grande Prêmio das Nações", de automóveis, corrido hoje nesta cidade. Fangio fez os 272 quilômetros — 68 voltas — da prova em 2 horas, 7 minutos e 55 segundos, na velocidade média de 127 (Conclui na 7.ª página)

O CAMPEÃO E O VICE



Bangu e Vasco, Campeão e Vice. Ambos dignos do título. Ambos lutadores. Pode-se dizer que se houvesse uma inversão da fórmula — com o Vasco em 1.º e o Bangu em 2.º — também não haveria injustiça. Mas o Bangu venceu e é um campeão que honra o título. Pode-se dizer dele que conquistou um título real. Foi o 1.º a jogar — ao meio-dia — e o último a sair de campo, às 6 e tanto. Além disso, ainda jogou mais vezes que os outros concorrentes. Pode-se dizer do Bangu que é campeão de fato e de direito

RESOLVIDO:

ONDINO ASSINARÁ HOJE COM O BANGU

Depois de uma semana de indecisão e de geral expectativa, Ondino Viera de acordo aliás com que já havíamos antecipado encerrou as negociações para o seu ingresso no Bangu. O valor e a importância do acontecimento, resalta de entusiasmo para a família do campeão do Torneio "Initium", levando em conta a capacidade produtiva do preparador do Fluminense, patenteada em inúmeras jornadas anteriores em gremios metropolitanos.

Assim sendo podemos assegurar que esta tarde Ondino Viera assinará contrato com o gremio de Moça Bonita.

Logo que foi conhecida a solução do caso, On-

dino Viera, várias versões surgiram acerca do afastamento de Aimoré Moreira, o atual preparador técnico do Bangu. Entretanto, em palestra que mantivemos com dirigentes banguenses, fomos informados de que o ex-arqueiro do alvi-negro permanecerá na mesma situação, isto por que, em nada afetará no seu trabalho o ingresso de Ondino Viera, o qual assumirá a superintendência do Departamento Técnico do gremio suburbano.